Anno VIII — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Setembro de 1918 — N. 2.440

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,8; minima, 18,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 5 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Inglezes e belgas romperam a "linha de Hindenburg", de Dixmude a Passchendaele, numa frente de mais de vinte kilometros

A SITUAÇÃO

Com o inicio da feliz offensiva dos belgas, hontem, na Flandres, póde-se dizer que Foch estendeu a batalha por toda a frente occidental, isto é, por mais de seiscentos kilometros de extensão. Effectivamente, salvo um pequeno sector dos dous lados de Reims e o sector da Alsacia, os alliados estão atacando agora em toda a frente occidental, numa extensão minima de quatrocentos kilometros. E si repararmos que os allemães, no apogeu da sua força, em março ultimo, apenas puderam atacar em uma frente maxima de oitenta kilometros, dias depois ampliada com mais quarenta, mais facilmente podemos apprehender a superioridade dos exercitos alliados sobre os allemães, superioridade devida ao poderoso concurso dos Estados Unidos, que em seis mezes puderam enviar para a França um milhão e setecentos mil homens.

Von Ludendorff, que se illudiu profundamente quanto aos effectivos alliados e que quiz forçar, pelas suas offensivas de março e abril, uma decisão final e victoriosa da guerra, deve estar agora, que precisa de homens para tapar as largas brechas que os alliados abrem na "linha de Hindenburg", reconhecendo o seu erro de sacrificar inutilmente as suas reservas deante de Amiens, Ypres, Arras e Compiégne. A Allemanha, de facto, não tem mais reservas estrategicas, como está provado pela existencia de tropas austriacas em varios pontos da frente occidental, pela recusa de reforços á Turquia e á Bulgaria, levando esta a iniciar negociações de paz e pelo abandono, já iniciado, de vastas regiões da Russia.

A situação militar assume, assim, neste momento um aspecto gravissimo e tragico para

O terreno conquistado pelos belgas e inglezes, hontem, entre Dixmude e Ypres. Vendo-se indicada a floresta de Houthulst

a Allemanha. Os proprios jornaes allemães mais circumspectos e graves, que sempre apoiaram a politica imperial e ainda ha pouco consideravam a "Deutschland uber alles", mostram-se já alarmados pelo futuro da Allemanha e começam a accusar os pan-germanistas de estarem arrastando o Imperio á ruina... Von Hertling, deante dos protestos levantados por toda a parte, dentro do proprio Imperio, pelo seu ultimo discurso e deante da tempestade que se avisinha, abandona o governo e, com elle, os pan-germanistas mais exaltados e os orgulhosos "junkers" e senhores militares, começam a comprehender a necessidade de chamar tambem ao governo os socialistas. Este facto, para quem conhece a mentalidade da casta que até hoje governou a Allemanha, é tão significativo que por elle se póde chegar facilmente á comprehensão da verdadeira situação que atravessa neste momento a Allemanha.

Devemos convir que nem é para menos. Parece inevitavel a deserção da Bulgaria, cujos plenipotenciarios estão desde hontem em Salonica negociando um armisticio. A Turquia, tambem, depois da derrota que acaba de soffrer na Palestina, em que tres dos seus sete exercitos foram inteiramente anniquillados, certamente não poderá proseguir na guerra por muito tempo, caso a Bulgaria conclua a paz. A situação da Austria é, sob todos os pontos de vista, ainda mais ameaçadora que a da propria Allemanha. E na Russia tudo se volta contra os allemães. O quadro é tetrico e os homens de Berlim, que começam a vel-o á plena luz, mostram-se alarmados. Mas isto é apenas o começo do fim...

* * * A offensiva dos belgas deu os melhores resultados e desenvolve-se ainda satisfatoriamente. As tropas do rei Alberto, secundadas nas suas alas pelos inglezes, romperam a "linha de Hindenburg" desde Dixmude a Passchendaele, em uma frente de mais de vinte kilometros, e avançaram em certos pontos quasi doze kilometros. A famosa floresta de Houthulst, que era ha quatro annos uma das mais fortes posições allemãs na Flandres, foi occupada inteiramente, e os belgas levaram as suas posições até ás cristas das pequenas collinas que passam a léste desse bosque. O Yser foi atravessado, a região inundada pelos allemães foi rodeada, e o canal de Ypres foi ultrapassado. A barreira que detinha os belgas ha tantos annos foi, portanto, quebrada, e agora é possivel esperar um novo e importante avanço dos alliados através do territorio belga, incluindo ao longo do littoral na direcção de Ostende.

Os inglezes, que ha tres dias vinham atacando com tanta felicidade deante de Cambrai, chegaram já aos arrabaldes desta cidade, cuja queda parece imminente. As linhas britannicas attingiram novamente as posições deante de Cambrai conquistadas em novembro do anno passado pelo general Byng. O canal do Escalda foi atravessado deante de Cantaing; Marcoing, mais ao sul, e Marquion, mais ao norte, foram occupadas. Todas as alturas que dominam Cambrai estão nas mãos dos alliados, e, mais do que nunca, esse formidavel bastião da "linha de Hindenburg" está ameaçado. Mais ao sul dá-se o mesmo com Saint-Quentin. Os inglezes, auxiliados desta vez pelos americanos, iniciaram hoje de manhã novo ataque geral ás posições allemãs a noroéste de Saint-Quentin, ataque que leva a direcção de Saint-Quentin, Le-Catelet, Cambrai e Douai. E' licito, pois, esperar para dentro de algumas horas noticias de novas e importantes victorias das armas alliadas nesse sector.

No Aisne, Mangin deu novo salto e tomou pé no Chemin-des-Dames. Todas as posições allemãs no planalto existente entre Anizy e Vailly, abrangendo as cotas de Pinon, Chavignon, forte de Malmaison e Chavonne, cairam nas mãos dos francezes, tornando insustentaveis as posições dos allemães entre o Aisne e o Vesle. Aqui tambem, as maiores perspectivas se abrem deante dos exercitos alliados.

A offensiva franco-americana na Champagne tambem progride e o avanço dos exercitos alliados continúa através do massiço central entre o Suippe e o Mosa. A' esquerda, os exercitos de Gouraud e Castelnau, e, á direita, os de Pershing, proseguem na conquista de importantes posições, approximando-se de Grandpré e de Vouzieres, pontos vitaes das communicações dos allemães ao norte da França.

Na Macedonia, apezar da chegada dos plenipotenciarios bulgaros a Salonica, a offensiva dos alliados tambem continúa com todo o exito. Os servios estão apenas a uma dezena de kilometros de Uskub e os italianos, que occuparam Kruchevo, avançam rapidamente ao longo da fronteira servio-albaneza, approximando-se tambem de Kruchevo. Em soccorro dos bulgaros, diz-se officialmente de Berlim, marcham tropas austriacas; no entanto, annuncia-se tambem a evacuação pelos austriacos da Albania central, operação esperada em consequencia do avanço dos alliados na Macedonia.

VINHETAS DA SEMANA

A GUERRA ETERNA

— Está claro que o carmim, o pó de arroz, e as perfumarias foram sempre considerados como material de guerra!...

A INFLUENZA HESPANHOLA

Até dos paizes neutros irradia a offensiva allemã!...

O BULGARO — *Apenas cinco minutos...*

A PAZ — *Não, meu caro. Emquanto você não tiver todos os ossos partidos, não poderá apreciar as delicias do repouso!...*

CREPUSCULO

Dizem uns: — Não ha bem que sempre dure!...

Dizem outros: — Nem mal que não se acabe!...

(Quem os entender...)

Os alliados na offensiva

Os inglezes nos arrabaldes de Cambrai

PARIS, 29 (Havas) — Vanguardas britannicas penetraram nos arrabaldes da cidade de Cambrai.

A queda de Cambrai parece imminente

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Commentando o grande avanço realisado hontem pelos inglezes na região de Cambrai, os criticos militares julgam imminente a quéda daquella cidade.

Numerosas capturas de occupações

LONDRES, 28 (Havas) (Retardado) — Communicado da noite, do marechal Sir Douglas Haig:

"As nossas operações na frente de Cambrai têm progredido favoravelmente.

A' direita, a 11ª e a 42ª divisões sustentaram hontem, á noite, violento combate nos arredores de Beaucamp, onde o inimigo contra-atacou energicamente. Pela manhã venceram a resistencia da infantaria allemã neste ponto, que ultrapassaram de duas milhas, apoderando-se de posições defensivas, solidamente organisadas, denominadas cristas "Galloise" e do "Highland". Mais tarde, no correr do dia, as nossas operações victoriosas se estenderam para o sul e capturámos Gouzeaucourt. Durante a manhã, a 62ª divisão de Yorkshire capturou Marcoing e progrediu a suéste desta localidade.

Antes do meio-dia o 52º batalhão do regimento do duque de Wellington forçou a passagem do canal do Escaut, em Marcoing, e se estabeleceu nas defesas allemãs na margem oriental. Ao nordeste deste ponto, a 2ª divisão a 57ª divisão do Lancashire limparam, pela manhã a margem oéste do canal até o bosque de "La Folie", para o norte, capturando Noyelles-sur-Escaut, Cantaing e Fontaine-Notre-Dame. As tropas do Lancashire fazem progressos a léste de Fontaine-Notre-Dame, operando de accordo com as tropas canadenses ao norte da estrada de Bapaume a Cambrai. Ahi tambem o inimigo oppoz viva resistencia, soffrendo fortes perdas em mortos e prisioneiros. Ao norte da estrada de Arras a Cambrai as tropas canadenses e inglezas continuaram a avançar em direcção de léste e norte. Em Rillencourt repellimos hontem á noite poderosos contra-ataques allemães, infligindo perdas ao inimigo.

Os canadenses apoderaram-se hoje de Raillencourt e da aldeia Sailly, perto de Raillencourt, conquistando tambem o systema de trincheiras que atravessa estas localidades. Mais ao norte, os soldados da 58ª divisão de Londres tomaram Palleul.

O numero de prisioneiros feitos e de canhões capturados continua a augmentar."

Os inglezes recomeçaram a atacar na direcção de Saint-Quentin

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os inglezes e americanos recomeçaram hoje de manhã muito cedo os seus ataques a noroéste de Saint-Quentin.

Foi feito já importante avanço em toda a frente na direcção de Saint-Quentin, Le Catelet e Cambrai.

A batalha estende-se do Somme ao Scarpe.

Como os britannicos atravessaram o canal do Norte

PARIS, 29 (Havas) — Telegrapha da frente britannica o correspondente da Agencia Havas:

"O canal do Norte constituia, hontem de manhã, na frente de ataque, um obstaculo formidavel a vencer. Os inglezes já possuiam cabeças de ponte nas extremidades do canal: em Marquion e Havrincourt. Era, porém, necessario atravessal-o ao centro, na direcção de Moeuvres. Para isso, varios "tanks", já velhos, que levaram os apetrechos precisos para a construcção de pontes, foram precipitados sobre o canal, ao mesmo tempo que carros de assalto destinados aos combates atravessavam-n'o em Marquion e Havrincourt. Com esse avanço simultaneo dos carros de assalto e com o auxilio dos velhos "tanks", o canal do Norte foi atravessado, debaixo de intenso bombardeio inimigo."

Mais de vinte cidades já cahiram em poder dos americanos

LONDRES, 28 (Havas) (Retardado) Communicado americano:

"A nossa offensiva, iniciada a 26 do corrente, continua a desenvolver-se com exito.

Hoje, as nossas tropas, avançando sob violento fogo de mosquetes, canhões e metralhadras, chegaram até os arredores de Brieulles-sur-Bar e Exermont.

Mais de vinte cidades e enorme quantidade de material bellico já cairam em nosso poder. O numero de prisioneiros augmenta sempre.

Os aviadores americanos abateram doze balões e mais de sessenta aviões inimigos. As nossas perdas em aviões são inferiores a um terço daquelle numero."

Os americanos avançaram mais quatro kilometros nas Argonnes

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O progresso das tropas americanas, hontem, nas Argonnes, foi, em média de tres kilometros ao longo de toda a frente de quarenta kilometros.

Em certos pontos, porém, os americanos avançaram quatro kilometros e occuparam Brieulles, 18 kilometros além do ponto inicial do avanço.

O numero de prisioneiros attinge quasi a dez mil, incluindo 180 officiaes.

A artilharia americana está bombardeando a cidade de Dun, uma das bases de abastecimento dos allemães no Mosa.

A avançada dos francezes

PARIS, 28 (Havas) (Retardado) — Communicado francez das 11 horas da noite:

"Occupámos o forte de Malmaison, as aldeias de Chavignon, Vaudesson e Pinon, e as orlas meridionaes da floresta de Pinon.

No planalto ao norte de Vailly continuamos a fazer progressos, apezar dos violentos contra-ataques do inimigo.

Na Champagne tambem continua o nosso avanço, principalmente ao norte da via-ferrea de Challerange. Apoderámo-nos de Maure e attingimos as immediações a léste de Sainte-Marie-á-Py.

As nossas perdas são pequenas."

As reservas allemãs esgotam-se rapidamente

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Informações do quartel-general francez dizem que os allemães empenharam na ultima semana mais dez divisões das suas reservas estrategicas.

Agora, as reservas geraes dos allemães estão reduzidas no maximo a 25 divisões para distribuir por toda a frente de batalha do mar do Norte á fronteira da Suissa.

Os francezes abateram nove aviões allemães

PARIS, 29 (Havas) — Communicado francez da aviação:

"Vinte e cinco toneladas de projectis foram utilisadas na retaguarda da frente de batalha, principalmente ao norte da via-ferrea de Somme-Py e Challerange, e as passagens do Lalin. Bombardeámos as estações de Longuyon e Dudun-le-Roman, e o terreno de aviação de Stenay.

Abatemos nove aviões allemães."

Todas as importantes posições allemãs ao sul de Anizy foram occupadas por Mangin

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Paris:

"O general Mangin realisou novo e importante avanço ao norte do Aisne, occupando as mais importantes posições na região ao sul de Anizy-le-Chateau.

Os francezes tomaram de assalto o forte de Malmaison, fazendo mais de duzentos prisioneiros e tomando enormes quantidades de material.

Foi occupada egualmente toda a parte sul da floresta de Pinon, assim como as aldeias de Chavignon e Pinon, que os allemães haviam transformado em duas fortalezas.

Os allemães recuam para detrás do canal do Oise ao Aisne."

E' inevitavel a retirada dos allemães do Vesle e do Aisne

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante Civrieux, critico militar do "Matin", prevê imminente a retirada dos allemães do Vesle e do Aisne, pois os francezes, com o seu avanço de hontem, já tomarem pé no Chemin-des-Dames.

O Chemin-des-Dames, que é o baluarte em que os allemães se apoiam para ficar ao sul do Aisne, está sendo já colhido de flanco pela artilharia franceza.

Julga o commandante Civreux que Anizy deve ser tomada de um momento para outro, abrindo aos francezes o caminho de Laon.

Os italianos occuparam Kruchevo

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se officialmente em Roma que os italianos occuparam Kruchevo, cincoenta kilometros ao norte de Monastir.

O avanço belga é de cerca de seis kilometros

LONDRES, 28 (Havas) (Retardado) — Communicado belga, de hoje á noite:

"O Exercito belga atacou hoje, pela madrugada, as posições allemãs entre Dixmude e o norte de Ypres.

O nosso ataque foi iniciado por um violento preparo de artilharia, que durou algumas horas e do qual participaram as baterias belgas, numerosas baterias francezas e inglezas, e alguns navios inglezes, que bombardearam as defesas da costa e os pontos vulneraveis das communicações do inimigo.

A infantaria belga, cooperando de perto com a ingleza, lançou-se em seguida ao assalto, contra as posições allemãs, fortemente organisadas. Os soldados belgas e inglezes rivalisaram, neste assalto, em impeto e coragem.

As nossas tropas capturaram toda a primeira linha de trincheiras inimigas e, sem se deterem, atacaram a segunda. Apezar da resistencia do inimigo e dos seus contra-ataques, desfechados principalmente a cavalleiro da via-ferrea de Staden, a infantaria belga conquistou toda a floresta de Houthulst, zona fortemente entrincheirada pelos allemães durante quatro annos de posse, e todo o terreno que se estende até os limites da linha Woumen, Pierkenshoek, Shaepvalie e Broodseinde.

O nosso avanço é de cerca de seis kilometros.

O numero de prisioneiros feitos é bastante grande. Sómente os belgas fizeram quatro mil.

Quanto aos canhões capturados, nenhuma indicação approximativa póde ser dada, a não ser que temos em nosso poder uma bateria completa de calibre 150, com o pessoal e respectivo material, além de varios canhões de grosso calibre. Importante material bellico, de outras especies, caiu em nosso poder.

O numero de cadaveres, que jazem insepultos no campo de batalha, attesta as grandes baixas soffridas pelos allemães."

AMOR TRIUMPHAL!

O "complot" da morte

Uma historia de feiticeiros

O acaso, ás vezes, favorece o que se chama no meio de jornal uma "boa reportagem"; mas, ás vezes, tambem tem cada decepção... Um dia, lembramo-nos, um cavalheiro, pelo telephone, pediu que mandassemos um reporter arguto a certa casa da rua Corrêa Dutra.

— E venha com photographo.

Fomos. A' porta de um casarão de dous pavimentos, esperava-nos o homem do telephone. O Sr. Fulano, um seu criado, e saimos. Pela escadaria dos dous andares o cavalheiro só se dizia "leitor assiduo", "admirador" e todos os outros termos que costumam acompanhar as cartas de reclamações... Sobre o assumpto da reportagem — nada! Levou-nos ao seu quarto, offereceu licores, cervejas, café. Sobre a reportagem — nada.

Por fim, chegou a uma janella e mostrou, espetando o dedo:

— Olhe!

Olhámos e... vimos os quintaes das casas de commodos que dão frente para a rua do Cattete. Só. Olhámos então para o homemzinho, em duvidas sobre o perfeito equilibrio das suas faculdades. Para que! O homem abriu um tremendo libello contra a Saude Publica, que permittia que amontoassem lixo nos quintaes das casas, formando fócos de infecção e de mosquitos, que iam incommodar a visinhança.

Era aquella a reportagem sensacional, com reporters argutos, photographo, o diabo!

Mas o acaso, ás vezes, repetimos, dá reportagens interessantes. Foi assim hontem. Num bonde, duas moças conversavam sobre um caso de que eram protagonistas. Iam para o cemiterio de S. João Baptista, a buscar a prova de um "complot" que pretendia exterminar uma dellas. De facto, saltaram á porta do cemiterio e seguiram pelas alamedas.

Uma telephonada, e 15 minutos depois o nosso photographo estava comnosco. Seguimos as duas jovens. Meio occultos, ouvimos mais pormenores da historia, emquanto as duas, depois de percorrerem alguns tumulos, revolvendo a terra dura, pararam um pouco, conversando. Foi nessa occasião que o photographo appareceu, batendo a chapa, emquanto nós, fazendo o papel de administrador e um pouco de adivinho... com o que já sabiamos, as interrogavamos.

A ex-costureirinha, actual Mme. Antonio Silva, á esquerda, e a Carminda, a criadinha despeitada, que denunciou o complot, contrariada nos seus amores

Como nasce um amor

O Sr. Jacyntho Mello da Silva, dono do café Victoria, morava e mora á rua Bento Lisboa 17, com sua senhora, D. Anna Bastos da Silva. Tem o casal dous filhos unicos: Antonio, de 22 annos, e Mario, mais moço.

No medalhão, o Sr. Antonio de Mello e Silva, á esquerda, a sua senhora e um amigo, dando informações ao "administrador" do cemiterio, o reporter da A NOITE. A' direita, D. Maria e a criadinha Carminda, conversando, hontem, cansadas da busca da boneca de panno enterrada no cemiterio

Ha cousa de um anno, foi uma costureirinha, Mlle. Maria de Almeida, trabalhar á casa. Moça, alegre, os velhos gostaram della e muita vez, em ar de troça, chamaram-n'a de filha. O filho, o Antonio, ria e calava. O facto é que, dentro em pouco, elle bem que notava a falta de uma filha na familia... Provava-se a sabedoria popular: com o fogo e com o amor não se deve brincar.

Os velhos, egoistas dos carinhos do filho, percebendo aquelle amor que elles mesmos tinham feito nascer, oppuzeram-se.

Era tarde. Em 6 de maio ultimo, mez das flores, mez dos amores, casaram-se os enamorados, ás occultas dos velhos. Começou a luta. Os velhos odiavam a intrusa, que lhes viera roubar o filho. Fizeram tudo para annullar o casamento, gastando muito em consultas com advogados conhecidos. Pelos meios legaes, nada conseguiam. Passaram aos conselhos, ás supplicas, ás ameaças. Foi peor; nada para augmentar um amor como querer extinguil-o... Que o digam os que já amaram assim.

Os recursos

Havia na casa uma criadita, portugueza, insinuante nos seus 17 annos. Estava ao par de tudo e acompanhava o desespero dos velhos, aos quaes estimava como paes... do Mario, o irmão do Antonio, por quem ella se interessava tambem. Falou-lhes, lembrando que ás vezes um "despacho" bem feito, por gente que sabe, tem seu valor.

Os velhos apegavam-se a tudo, dentro do seu enorme desgosto. Antes, porém, falhos de psychologia, quizeram forçar o filho ao ciume, pedindo a amigos que se fizessem de apaixonados da costureirinha. Ella comprehendeu.

Appellaram então os velhos para os "despachos". A causa foi entregue a uma Lydia, mulher que mora á rua Coronel Pedro Alves 46; a outra mulher, que mora em Bomsuccesso, e a um Manoel, da rua Vianna 60, em S. Januario. Um gallo preto, de grande esporão, foi mandado para Bomsuccesso, emquanto os dous outros feiticeiros faziam os "trabalhos" com farinha, azeite, polvora, velas de cera, terra de sepultura, que elles chamam "terra de defunto", tintas, pós e bonecos de panno. A mulher de Bomsuccesso só trabalhava com o gallo preto.

A's segundas e sextas-feiras, D. Anna, sempre acompanhada da criadita Carminda, traçava com polvora o nome da nora — Maria — e ateava fogo, para "queimar o nome no coração do filho".

Carminda, com varios pretextos, ia á casa de Antonio e punha-lhe cousas na cama.

A feiticeira Lydia pediu duas bonecas de panno. Uma foi atirada ao mar, e a outra, escripta nas roupas sete vezes o nome de Maria, foi enterrada em uma sepultura do cemiterio de S. João Baptista. Emquanto lá estivesse, pairava a morte sobre a costureirinha.

O velho Sr. Jacyntho não olhava despesas com os exploradores da crendice de sua senhora.

Tudo descoberto

Emquanto corriam os "despachos", corria calmo o namoro entre Carminda, a criada ladina, e o joven Mario. Os velhos, porém, descobriram o novo amor e, antes que chegasse ao final do outro filho, puzeram fóra a Carminda.

Despeitada, a rapariguita foi a D. Maria e contou tudo, testemunha e ajudante que fôra. Apezar da precisão dos factos, D. Maria não quiz de prompto acreditar. Carminda quiz offerecer a prova, a boneca enterrada no cemiterio. Dahi, a viagem das duas, que o acaso nos fez fazer tambem.

Suppondo falar com o administrador, atemorisadas, as duas nos contaram a historia. Ajudámol-as ainda a procurar a bruxa, mas foi impossivel acabar hontem. Nova busca foi marcada para hoje. Fomos mais cedo e contámos tudo ao Sr. Simas, o gentil ajudante do administrador, que nos disse então que a sepultura onde devia ter sido enterrada a bruxa já estaria capinada e revolvida. E, certo, si os coveiros encontraram a boneca, jogaram-n'a fóra, tão affeitos estão a taes encontros.

Pouco depois chegavam D. Maria, seu esposo e um amigo; dissemo-lhes a impossibilidade de achar a bruxa. Mas, socegassem: si já lá não estava, a "sympathia" não produzia os effeitos... E como ia produzir? Carminda nos explicara: um automovel, um dia, havia de atropelar D. Maria. De tudo, era só do que ella tinha medo, como todos nós temos, mesmo sem feitiços.

—

O casal voltou á sua casa, á rua General Camara, mais socegado, mas desconfiado — não andasse algum reporter a bisbilhotar.

Oxalá, tornada publica a historia, tenham os exploradores o merecido correctivo, arrependam-se os velhos, que tudo fizeram por muito amor aos filhos, e lembrem-se de que já foram moços, que se amaram muito e que talvez, si contrariados fossem, julgassem injusto quanto agora fazem...

Écos e Novidades

E' necessario que o governo estude attentamente a situação dos dentistas da Armada, afim de evitar injustiças graves. Ha duas classes desses servidores: ha os contratados, em numero de seis, com as vantagens do posto de 2º tenente, e quatro que prestam os mesmos serviços gratuitamente, percebendo apenas pequenas gratificações, nos navios ou estabelecimentos em que servem. Todos elles, cujas responsabilidades são identicas, têm mais de seis annos de serviço, são obrigados aos mesmos uniformes, sujeitos á mesma disciplina militar e a todas as commissões que lhes forem designadas, havendo dentistas embarcados na divisão naval actualmente em operações de guerra. Mas, si são militares para estar sujeitos a todos os deveres, não o são para gosar de nenhuma das vantagens, mesmo em caso de belligerancia: suas familias não têm siquer direito a montepio ou a qualquer amparo official. E isso, que se dá na Marinha, não se dá no Exercito, cujos dentistas são effectivos e equiparados ao Corpo de Saude. Os dentistas da Armada desejam as mesmas regalias. Não será justo conceder-lh'as? Achamos que o governo deve analysar bem a questão.

* * *

A ultima mensagem do Sr. general Valladão, dirigida á Assembléa de Sergipe, é um dos mais tristes documentos dessa natureza.

Sergipe, cujos principaes productos são o assucar e o algodão, além do arroz, farinha, fumo, feijão, couros, etc., cujas cotações nos mercados subiram extraordinariamente, produzindo o augmento da producção, exportou o assucar a 10$160 em 1914 e a 19$600 em 1917, e o algodão a 700 réis em 1914 e a 2$000 em 1917.

Sendo todos os seus impostos "ad valorem", é claro que as rendas do Estado, no periodo citado, mesmo sem levar-se em conta o incremento e o impulso dado á agricultura, devia dobrar, e de facto dobrou.

Nessas condições, ninguem poderá admittir que a terra do Sr. Valladão esteja chafurdando agora no regimen dos "deficits", que não existiram nos annos anteriores, quando as rendas nem de longe alcançavam a metade da que hoje é arrecadada.

Mas, a verdade é que Sergipe está no regimen dos "deficits", e a sua situação financeira, contrastando com a sua situação economica, é verdadeiramente pavorosa.

Imagine-se que a despesa fixada para o exercicio de 1917 era de 2.983:000$, sendo a receita orçada de 2.943:000$, havendo, portanto, um "deficit" orçamentario de 40:000$. A receita arrecadada, porém, devido á brusca alta dos preços dos productos do Estado, em consequencia da anormalidade da situação, subiu a 4.032:000$, havendo, portanto, uma differença para mais de réis 1.089:000$, que, diminuida do "deficit" orçamentario de 40:000$, devia constituir um saldo liquido de 1.049:000$000!

Entretanto, o exercicio de 1917 foi encerrado com o "deficit" de 179 contos!

Mas, em que teria sido gasta a importancia de 1.228:000$, que a tanto monta a somma do saldo liquido de 1.049:000$, com que devia ser encerrado o exercicio de 1917, com o "deficit" de 179 contos que do mesmo exercicio resultou?

Diz o Sr. Valladão que foi empregado nas diversas verbas orçamentarias da "despesa ordinaria", isto é, que foi gasta nas despesas "permanentes" do Estado!

Como se justifica a Assembléa estimar em 2.618:000$ a despesa ordinaria e o Sr. Valladão despender com a mesma 3.630 contos?

No anno que precedeu a administração do Sr. Valladão, o exercicio financeiro foi encerrado sem "deficit" e a receita do Estado, ordinaria e especial, foi apenas de cerca de 2.600 contos. Em 1917, tres annos depois, as rendas do Estado dobraram, havendo um "deficit" de cerca de 200 contos e confessando o governo que os melhoramentos realisados neste exercicio importaram apenas em 40:108$197!

Quer isto dizer que as despesas permanentes de Sergipe foram dobradas no curto periodo de tres annos!

Qual será, pois, a situação deste infeliz Estado, quando, depois de terminada a guerra, se normalisarem os mercados e baixarem os preços dos seus productos, actualmente favorecidos?

Que o diga o Sr. Pereira Lobo, presidente eleito de Sergipe, que já declarou em sua plataforma que vae seguir á risca a "sabia" politica financeira do Sr. Valladão!

A Missa Campal do Dia da Creança

Festejando o dia 2 de outubro, consagrado á creança, o Exmo. Sr. nuncio apostolico, monsenhor Scapardini, celebrará uma missa campal na praia do Russell, ás 9 horas.

De Portugal

LISBOA, 29 (A. A.) — Segundo informação publicada pela imprensa officiosa, o governo resolveu tomar as providencias necessarias para remediar a falta de farinha para os padeiros.

LISBOA, 29 (A. A.) — Corre aqui como certo que o Sr. Xavier Esteves voltará brevemente a assumir a pasta das Finanças.

A GUERRA

A acção dos italianos na Macedonia

ROMA, 29 (Havas) — Communicado do commando supremo, com data de hontem, sobre as operações executadas pelas tropas italianas na Macedonia:

"A 25 do corrente, as nossas tropas, que agiram em perfeita coordenação com os alliados, reiniciaram o avanço ao longo da linha precedentemente mencionada: ponte de Busin, Orbiani e Malo.

O inimigo oppoz tenaz resistencia nas encostas orientaes das montanhas de Dragiseg e Baba, mas, atacado com grande impeto pelas nossas tropas, foi batido e destroçado.

As nossas columnas, que perseguiram as retaguardas inimigas em retirada, occuparam, no dia seguinte, Kruchevo, e, apezar das difficuldades de terreno, haviam ultrapassado, a 27, todo o massiço de montanhas que se ergue entre os valles do Cerna e do Velika.

Ao norte de Demir-Hisar, as nossas tropas attingiram a estrada de Monastir a Kichevo e Krova, e proseguem agora na sua marcha em demanda dos novos objectivos que lhes foram fixados."

A conquista a sabre, pelos francezes, da cidade de Nabulus

PARIS, 29 (Havas) — Telegrapham do Cairo:

"A cavallaria franceza em operações na Palestina participou gloriosamente dos ultimos combates travados contra as tropas turcas. Conquistou, a sabre, a cidade de Nabulus (Sichem), onde aprisionou dous mil e quinhentos soldados inimigos, dezoito canhões turcos e numerosas metralhadoras ottomanas.

As perdas soffridas pela cavallaria franceza limitaram-se a alguns feridos.

Os generaes britannicos enviaram ao representante da França nesta cidade telegrammas em que se continham os mais lisongeiros elogios aos cavalleiros francezes".

O armisticio para a Bulgaria

O general Todorow agiu de accordo com o alto-commando dos imperios centraes

NOVA YORK, 29 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam communica que a "Gazeta de Colonia", tratando da proposta de paz feita pela Bulgaria, diz:

"A posição militar e politica da Bulgaria se consolida. O general bulgaro Todorow, propondo o armisticio para se prepararem as negociações de paz, agiu de accordo com o alto commando dos imperios centraes, dos quaes recebeu instrucções."

Por seu lado a Associated de Washington informa que o Sr. Panateroff, ministro da Bulgaria junto ao governo dos Estados Unidos, declarou que o seu paiz já está fóra da guerra, e disse acreditar que a Bulgaria se encontra definitivamente resolvida a abandonar a alliança com a Allemanha e a Austria-Hungria.

"Si os alliados, accrescentou o ministro Panateroff, recusarem attender ao pedido de paz feito pela Bulgaria, o meu paiz appellará para os bons officios dos Estados Unidos."

A partida da delegação bulgara

BASILEA, 29 (Havas) — Noticias de Berlim informam que foi ali publicado o seguinte telegramma da agencia officiosa bulgara:

"A' vista das circumstancias e depois de discutida a situação por todas as autoridades competentes, o governo bulgaro, desejoso de acabar com a effusão de sangue, autorisou o generalissimo das suas tropas a propôr ao general em chefe dos exercitos da "Entente" em Salonica, que fossem suspensas as hostilidades e iniciadas as negociações para um armisticio com o fito de se discutir a paz.

Os membros da delegação bulgara, para tal fim nomeada, partiram quarta-feira, á noite, para se communicar com os commandos das tropas belligerantes."

As mesmas noticias da capital allemã accrescentam que a Agencia Wolff, que deu á publicidade o telegramma citado, fel-o acompanhar da seguinte nota:

"A noticia da partida da delegação, encarregada de obter o armisticio, é tida como inexacta, segundo uma nova informação."

Os imperios centraes, a Bulgaria e a Rumania

AMSTERDAM, 29 (Havas) — Pelas noticias chegadas de Berlim e mesmo de Vienna, a Allemanha estaria disposta a protestar solemnemente contra o pedido de armisticio, feito pela Bulgaria aos alliados.

Annunciam ainda aquellas noticias que os imperios centraes se mostram resolvidos a agir energicamente contra a Rumania, que accusam de estar a usar de artificios contra o espirito do tratado de Bucarest.

Forças austriacas em soccorro dos bulgaros

NOVA YORK, 29 (Havas) — Informa o correspondente da Associated Press, em Vienna: "Está officialmente annunciado nesta capital que tropas austriacas marcham em soccorro dos bulgaros."

A "démarche" bulgara e a imprensa

PARIS, 29 (Havas) — Os jornaes commentam a "démarche" bulgara e examinam as consequencias e repercussões que della podem advir. Felicitam o general Franchet d'Esperey por ter recusado o armisticio pedido pela Bulgaria, e declaram que a unica paz possivel com esse paiz seria a que lhe fosse ditada pelos alliados. Quasi todos observam que, si a Bulgaria for afastada da luta, a Turquia terá interceptadas as sus communicações com os imperios centraes e será, por isso, forçada, dentro de breve praso, a depôr as armas. Tal hypothese, segundo dizem os jornaes, representaria o desmoronamento do edificio construido pelos allemães no oriente.

Os parlamentares bulgaros chegaram a Salonica

PARIS, 29 (Havas) — Afim de iniciar as negociações para um armisticio, chegaram, hontem, á tarde, a Salonica, os parlamentares bulgaros Sr. Luiptekoff, ministro das Finanças; Radeff, director da secção politica do Ministerio das Relações Exteriores, e o general Lukoff, commandante do 2º exercito.

Os parlamentares bulgaros serão hoje recebidos pelo general Franchet d'Esperey, commandante em chefe dos exercitos alliados em operações na peninsula balkanica.

Um ministerio de colligação na Austria

AMSTERDAM, 29 (Havas) — A "Gazeta de Francfort" annuncia que, em consequencia das noticias alarmantes que chegam a Vienna, sobre a situação da Bulgaria, o barão Hussareck, presidente do conselho de ministros da Austria, convocou os chefes de todos os partidos politicos para uma reunião, na qual expoz, com todos os pormenores, a gravidade da situação.

Diz ainda a "Gazeta de Francfort" que o Sr. Hussareck pediu o adiamento da abertura das sessões da Camara Baixa, marcada para o dia 1 de outubro proximo, o que foi recusado pelos chefes politicos.

Nos circulos parlamentares consta que o barão Hussareck foi encarregado pelo imperador Carlos I de organisar um ministerio de colligação.

Os assentos da Egreja e a lei do alistamento

Um padre contra um constitucionalista

Idéas e citações do Sr. conego Galrão

E' difficil se encontrar uma questão que desperte tanta curiosidade como essa formada pela troca de despachos do Sr. ministro da Justiça, circulares do Sr. vigario geral, e commentarios da imprensa, a proposito dos archivos ecclesiasticos e dos assentos da Egreja. Interesses materiaes, interesses constitucionaes e de ordem religiosa e social, apertam o tecido da pendencia, tecido a que não falta a estampa colorida de uma literatura juridica, nem, de onde em onde, como um ornato gracioso, algumas allusões de certo chiste. Ainda hoje, o Sr. co-

Conego Galrão

nego Galrão, com a sua auto[illegible] triplice de sacerdote, de politico e de le[illegible]dor, como deputado que é da Bahia, dizia-nos no seu gabinete de meditação e estudo, ali na rua Corrêa Dutra:

— Antes de tudo, o que me parece curioso é esse habito de todos os santos dias que Deus dá andarem os juizes encarregados da execução da lei eleitoral consultando, por dá cá aquella palha, o Sr. ministro da Justiça, que vive a expedir os avisos, que não são lei nem formam lei, que não passam de mera opinião ou parecer de um alto funccionario administrativo, respeitavel, sem duvida, mas muitas vezes em completo desaccordo com a lei de que se arvora interprete.

No caso presente, acha o Sr. conego Galrão que o Sr. Carlos Maximiliano caiu em dous grandes cochilos, sendo o primeiro o de responder á consulta do juiz do Piauhy e o segundo o de refutar os commentarios decorrentes da solução que deu ao caso. E, illustrando suas phrases com um sorriso de ironia:

— Comprehendo, todavia, esses dous cochilos, porque o Sr. ministro está exhausto de grandes trabalhos, como os de commentar a nossa Constituição e o de redigir, como redigiu, o seu volumoso relatorio.

O Sr. Carlos Maximiliano, constitucionalista que é, sabe perfeitamente — lembra S. Ex. — que, com a separação da Egreja do Estado, todos os laços de união se dissolveram, e que a Egreja passou a ser uma sociedade perfeita e independente, com organisação propria e hierarchica, constituida de direitos incontestes, e sem os onus que decorriam daquella união. E' por isso que a Constituição, no seu art. 72 parag. 72, declara que nenhuma egreja terá relações de dependencia com o governo da União ou dos Estados.

Nestas condições, pergunta S. Ex. por que o Sr. ministro, do alto dos seus cothurnos (é expressão do padre) declara aos juizes que os vigarios estão obrigados a dar gratuitamente as certidões de seu archivo, sob pena de multa e cadeia?

Considera o Sr. Galrão que isso é uma verdadeira invasão da casa alheia, uma violencia comparavel a quantas pratica a policia, com protestos vehementes da imprensa, e recorda ser o archivo propriedade das parochias, que os vigarios guardam sob sua responsabilidade pessoal, agindo de accordo com os seus superiores hierarchicos, de que dependem por principios e por disciplina.

Diz que na sua diocese, por exemplo, os livros parochiaes, logo depois de findos, são remettidos ao archivo da Camara Ecclesiastica, só podendo as certidões ser dadas com previo despacho do eminente antistete ou seu vigario geral, dest'arte ameaçados de prisão si não se quizerem sujeitar ao "ukase" do Sr. ministro, invadindo a propriedade alheia pela interpretação ligeira e pouco meditada que deu á nossa organisação legal, que não comprehende de modo algum os vigarios, cuja existencia a Constituição não reconhece, tanto assim que, mal foi ella promulgada, desappareceu a disposição do Codigo Penal que impunha penas a quantos fizessem o casamento religioso antes do civil.

Argumento risivel acha o Sr. conego Galrão que é o de se allegar terem tido os vigarios funcções publicas e estipendio do governo.

— Tinham, mas não têm mais — diz S. Ex., que, novamente ironisando, accrescenta que o Sr. ministro, por exemplo, tem hoje autoridade a ponto de querer impor como legal uma absurda interpretação; mas no dia 16 de novembro proximo terá provavelmente perdido tal autoridade, apezar de haver o governo tambem estipendiado S. Ex. Depois, os vigarios que exerceram funcções publicas já morreram na sua maioria, e os seus successores nada têm agora com o peixe, porque não exercem taes funcções, nem receberam estipendio algum.

Em seguida, o Sr. conego Galrão entrou a citar leis, mostrando o quanto foi forçada a interpretação do Sr. ministro no art. 28 da lei em que se baseou, pois que, por ella, "os que" são sujeitos á multa de 100$ a 1:000$, além das penas de responsabilidade, são os funccionarios publicos, como se póde ver no original do referido artigo, que nada mais é que a reproducção do art. 126 da lei de 15 de novembro de 1904. Além disto, dizendo a Constituição, no seu art. 72 paragrapho 15, que ninguem póde ser sentenciado sinão por autoridade competente, em virtude de lei anterior e na fórma por ella regulada, quer saber o Sr. conego Galrão quaes são as pessoas a que se refere o artigo 28 da lei eleitoral. Essas só podem ser, em face da Constituição, as estabelecidas em lei anterior, isto é, as compendiadas no Codigo Penal, e que vigoraram para a lei eleitoral de 1904. Ora, no Codigo Penal só ha referencias ao alistamento nos ns. 15 e 16 do art. 207, e ahi só se fala em "funccionarios publicos", e os unicos actos juridicos a que se póde referir a lei são aquelles de que trata o Codigo Civil, nos seus arts. 137 e 138, e onde não vêm mencionados os assentos da Egreja.

— Si a gente for atrás do Sr. ministro da Justiça, como a lei não se refere apenas a certidões, mas tambem aos documentos destinados ao alistamento, terão multa e cadeia, além dos pobres dos padres, os proprietarios, directores ou gerentes de estabelecimentos commerciaes, industrias ou agricolas que não declararem que o alistando exerce emprego remunerado ou tem contrato de parceria ou interesses na exploração, bem como todo o proprietario que se recusar a dar ao alistando a declaração de que o mesmo habita gratuitamente o predio, ou como seu empregado, ou a titulo de favor ou parentesco, documentos estes que tambem se destinam ao alistamento e que, como tal, são catalogados pela lei no artigo das certidões.

Ahi está uma pallida idéa do muito que nos disse o Sr. conego Galrão, com o seu sorriso, com a sua ironia e com os seus conhecimentos das leis e dos homens, das cousas da terra e do céo...

Reuniu-se o Comité de Guerra Italiano

ROMA, 29 (Havas) — A Agencia Stefani informa que o Comité de Guerra se reuniu hontem, no palacio Braschi, sob a presidencia do Sr. Orlando, presidente do conselho de ministros.

Uma mensagem dos italianos da Argentina

BUENOS AIRES, 29 (Havas) — Tresentas sociedades italianas da Republica Argentina reuniram-se e constituiram uma federação. A assembléa geral, que então se realisou, deliberou, por unanimidade, enviar uma mensagem de saudação ao Exercito e á Marinha da Italia, renovando a fé que depositam no proximo triumpho das armas italianas e alliadas.

A PAZ

Nova nota austriaca

PARIS, 29 (Havas) — O "Journal" publica um telegramma de Zurich informando que nos centros politicos de Vienna correm insistentes boatos de que o barão de Burian enviará, muito em breve, uma nova nota de paz aos belligerantes.

Nesta segunda nota, o presidente do conselho commum e ministro das Relações Exteriores da Austria-Hungria, adeanta o referido telegramma, empregará os mesmos termos da primitiva, mas lhes dará um tom mais preciso, o que, na sua opinião, deverá modificar as actuaes disposições dos alliados em relação á conveniencia de se iniciarem conversações sobre a paz.

Uma nova partida de notas para a Caixa de Amortização

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter á Alfandega desta capital a factura consular e o conhecimento de embarque referentes a uma nova partida de notas de 5$ e 10$, fornecidas pelo American Bank Note á Caixa de Amortisação.

Essas notas são em numero de 200.000 as de 5$ e de 1.250.000 as de 10$000.

Approvação de actos na Fazenda

O Sr. Antonio Carlos approvou os actos: do delegado fiscal no Pará, dispensando a firma Manoel Pedro & C. de guia para exportação de madeiras em bruto, serradas ou em obras exportadas para outros Estados do Brasil, por tratar-se de producção regional facilmente reconhecivel como tal á primeira vista, e do delegado fiscal no Rio Grande do Norte mandando supprir com sellos do imposto de consumo no valor de 7:000$ a agencia arrecadadora de Mossoró.

O dinheiro alheio

As escandalosas vergonhas da Auxilios Mutuos da Central!

Realisou-se hoje a assembléa geral, convocada extraordinariamente pela directoria da Auxilios Mutuos dos E. da Estrada de Ferro Central do Brasil. Muito antes da hora designada para a reunião, começaram a chegar grupos de associados, que assignavam o livro de presença, no andar terreo, e subiam ao salão das assembléas. A's 11 horas já o edificio da Auxilios Mutuos, que dispõe de grandes proporções, se achava quasi repleto.

Assumiu então a presidencia o Sr. Castro Vianna, presidente interino, que abriu a sessão, sendo em seguida acclamado para dirigir os trabalhos da assembléa o socio Dr. José Antonio da Rosa, que, acceitando, expoz, em breves palavras, o fim da reunião, fazendo um appello aos socios presentes para que se mantivessem durante os trabalhos no terreno da calma e da reflexão. Isso seria, disse o Dr. Rosa, de grande alcance, porque as medidas que iam ser tomadas eram de tal ordem, que careciam de toda prudencia, para que a sua execução não fosse turbada.

Em seguida foi concedida a palavra ao Sr. coronel Paes Leme, 1º secretario da Associação, que procedeu á leitura do relatorio em que foram minuciosamente descriptos os escandalos praticados e os abusos commettidos, lançando-se mão de dinheiros em altas sommas.

O relatorio constatou os desfalques já por nós noticiados, sendo 116 contos, dos quaes é responsavel o ex-thesoureiro Lazaro Ramos; 121 contos de responsabilidade do 1º thesoureiro Castro Lemos, e descreveu tambem os gastos particulares do então presidente, Sr. major Frederico de Oliveira, pagos pela associação, na importancia de 21 contos de réis.

O relatorio determinou ainda os emprestimos illegalmente feitos a funccionarios da Central, socios da associação, cujos vencimentos não comportam a saida de tão elevado compromisso, sendo que muitos, pela sua posição na Estrada não tinham desconto em folhas.

Finda a leitura desse documento, o Sr. coronel Paes Leme retirou-se.

Não foi permittido na Associação o ingresso de representantes da imprensa, porque o art. 96 dos estatutos veda a assistencia de pessoas estranhas aos trabalhos. Aquelles, presentes, tiveram então que se retirar. Não deixamos de observar, lamentando, que a directoria da Auxilios Mutuos, deixasse os representantes da imprensa ter accesso ao salão das assembléas, para depois fazel-os retirarem-se, isto é, no momento mesmo em que o coronel Paes Leme ia ler o relatorio divulgador de tamanhas vergonhas, tamanhos escandalos, quaes os que vimos sempre trazendo a publico.

Em quarenta e seis horas

A primeira viagem aerea de Genova ao Rio

ROMA, 29 (A. A.) — O engenheiro italiano Caproni, inventor dos melhores apparelhos de navegação aerea até hoje conhecidos, e que tem o projecto de, após a guerra, iniciar um serviço regular de navegação aerea para o Brasil, acaba de scientificar o embaixador Souza Dantas de que já escolheu o piloto que fará a primeira viagem de Genova ao Rio de Janeiro, em 46 horas.

Um examinador para o Gymnasio de Itajubá

Pelo director do Conselho Superior do Ensino foi nomeado para examinar os alumnos do Gymnasio de Itajubá, em Minas, o Dr. Mario da Veiga Cabral.

Limites Interestaduaes

Communicações á Sociedade de Geographia

Na ultima reunião da directoria e conselho director da Sociedade de Geographia foram lidos os seguintes documentos, relativos ás questões de limites entre os Estados, que mereceram unanime applauso daquella sociedade:

TELEGRAMMA — "Bello Horizonte, 14 — Tendo, por solicitação patriotica, essa Sociedade e Liga Defesa Nacional incluido programma Congresso Geographia estudo especial e encaminhamento solução questões limites interestaduaes, commissão organisadora esse certamen tem honra communicar V. Ex. seguintes bases programma mais conveniente seguir antes e por occasião Congresso para levar effeito alto fim proposto como preliminar, para evitar paixões e excessos que comprometiam concordia desejada, não deverão essas questões ser tratadas plenario Congresso. O que se tem vista é dar ensejo por occasião Congresso encontro e entendimento representantes Estados litigantes, os quaes, munidos credenciaes respectivos governos, esforcem chegar formulas accordo ou procurem outra fórma dentro normas constitucionaes, dar ou aconselhar solução mais breve questões existentes. Cada questão deverá ser tratada por dous delegados, um para cada Estado, e podendo mais de uma questão cada Estado ser entregue mesmo delegado. Trabalhos realisados serão submettidos governos Estados e publicados posteriormente, acompanhados documentos annaes Congresso. Roga e espera esta commissão tenham essas bases approvação vossa Ex. e benemerita Sociedade. Respeitosas homenagens. — Delfim Moreira, presidente honorario; Carlos Ottoni, presidente; Rodolpho Jacob, secretario geral."

OFFICIO — "Aracajú, 14 de agosto de 1918 — N. 75 — Exmo. Sr. Dr. secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Respondendo o officio que V. Ex. dirigiu a este Instituto em 30 de julho proximo findo e no texto do qual lembra a esta scientifica associação a conveniencia de ser aproveitado o ensejo da reunião do Sexto Congresso de Geographia na cidade de Bello Horizonte para "a liquidação dos velhos litigios entre Estados brasileiros por motivo de fronteiras", declaro a V. Ex. que: em harmonia de vistas com o governo deste Estado, que naquelle geographico certamen far-se-á representar, este Instituto, ali tambem presente na pessoa de um delegado seu, envidará os possiveis e razoaveis esforços no sentido de ser com o Estado da Bahia, unico lindeiro com que Sergipe contende, realisado um accordo leal, digno e equanime. Saudações. — O 1º secretario (A.) — Costa Filho."

CARTA — "Recife, 16 de agosto de 1918. — Sr. secretario geral da Sociedade de Geographia — Accusamos recebimento do vosso officio circular de 30 de julho de 1918, o qual foi lido em sessão de hontem no Instituto Archeologico.

Tenho o prazer de communicar-vos que o Instituto Archeologico tem estudado a questão de limites com Estados visinhos e designou seu secretario perpetuo para o representar no VI Congresso de Geographia. Egualmente, o governo do Estado se fará representar no mesmo certamen.

Na mesma sessão em que foi lido o vosso officio resolveu o Instituto Archeologico pedir ao governador do Estado nomee uma commissão de technicos para levantar quanto antes as fronteiras do Estado, com assistencia de representantes dos interessados, e outra de estudiosos de geographia e historia, como auxiliar daquella, afim de que em 1922 não tenhamos duvidas sobre nossos limites. Saudo e fraternidade. (A.) — Mario Mello, 1º secretario perpetuo."

A carne

No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidas 405 rezes, das quaes 25 foram destinadas aos suburbios e 374 á cidade.

Foram rejeitadas seis rezes. Desembarcaram em S. Diogo 463 rezes e amanhã serão abatidas 440. Ha em "stock", em Santa Cruz, 654 rezes, o que permitte o abastecimento de carne á cidade até quinta-feira proxima.

O porto á tarde

Entraram: de Cabo Frio, com sal, os hiates "Activo II" e "Fluminense", e o rebocador "Zazá", em lastro, trazendo a reboque o pontão "Mercedes", e a chata "Q 12", com carregamento de sal, e o paquete nacional "Itajubá", procedente de Porto Alegre, com varios generos.

Incendio em uma catraia

Em Nictheroy

Pouco depois das 11 horas da manhã de hoje irrompeu violento incendio na catraia "Viajante", que se achava atracada no cáes do porto do Barreto, em Nictheroy, com 200 fardos de algodão, de propriedade da Companhia Manufactora Fluminense.

O fogo propagou-se com a maior rapidez, ardendo quasi toda a carga, sendo afinal dominado a baldes de agua lançados por empregados da fabrica e populares.

Os fardos de algodão são de 150 kilos cada um, sendo ignorada a origem do incendio.

Contra o augmento de uma tarifa ferroviaria

ANNAPOLIS (Sergipe), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A Estrada de Sergipe acaba de augmentar 20 % na sua tarifa. Não ha razão plausivel para isso quando os empregados da companhia continuam percebendo os mesmos minguados vencimentos, o combustivel é de lenha das nossas mattas, que tambem não subiu de preço, e é o mesmo o serviço de conducção. O povo e a imprensa de Sergipe levantaram protestos.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A VACCINA JENNERIANA

Immunisemo-nos contra a peste de Dakar

Em todo o Brasil serão installados postos vaccinicos

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, no intuito de vulgarisar a applicação da vaccina jenneriana, como medida preventiva contra a epidemia da grippe, ou "influenza hespanhola", que ora assola o porto de Dakar, enviou aos inspectores de saude dos portos dos Estados da União o seguinte telegramma circular:

"Tendo lido em obra de valor, publicada pelo professor G. André, da Faculdade de Medicina de Toulouse, sobre grippe ou influenza, de que fôra observada uma certa immunidade contra essa doença epidemica em pessoas recentemente innoculadas com a vaccina jenneriana e parecendo-me por motivos obvios, muito recommendavel a vulgarisação dessa pratica, convido-vos a estabelecer nessa inspectoria um posto vaccinico, ao qual possam recorrer todas as pessoas que quizerem obter a possivel immunisação contra a grippe epidemica, ou "influenza hespanhola" ao lado da immunisação certa contra a variola.

Espero que acceiteis essa incumbencia com animo decidido a beneficiar desinteressadamente a collectividade."

Nesta capital, em todas as delegacias de saude, nas secções da Inspectoria de Prophylaxia e na Directoria Geral, o publico encontrará a vaccina jenneriana (é a mesma contra a variola), á sua disposição, bem como inspectores sanitarios destacados para esse serviço.

O Sr. director geral da Saude Publica recebeu hoje um telegramma do Dr. Vidal y Fuentes, presidente do Conselho Nacional de Hygiene de Montevidéo, perguntando quaes as medidas prophylacticas que a Saude Publica do Brasil estabeleceu contra a grippe que reina na Hespanha, com summa intensidade, medidas que a imprensa de Montevidéo enaltece, mas que o Conselho Nacional de Hygiene do Uruguay desconhece, porquanto a grippe é molestia commum, para a qual não existem disposições prophylacticas expressamente accordadas pelas autoridades sanitarias.

O Dr. Vidal y Fuentes declara desejar conhecer as medidas brasileiras, para harmonisal-os com as do Uruguay.

A grippe na Bahia

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — Reuniram-se hontem, nesta capital, os medicos da Hygiene, afim de tratar da epidemia de grippe. Resolveram combatel-a energicamente, deliberando tambem fornecer á população explicações sobre o melhor meio de evitar a propagação do mal.

Foi debellada a epidemia a bordo dos navios da divisão Frontin

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu hoje um telegramma do almirante Frontin, commandante da nossa esquadra em operações de guerra, communicando que tudo agora corre bem lá.

A "influenza hespanhola" foi debellada. Os doentes já se acham completamente fóra de perigo e em vias de franco restabelecimento no hospital em que foram internados.

Os nossos navios estão promptos para proseguir na sua missão.

A assembléa extraordinaria da Auxilios Mutuos

Um protesto do Sr. Paes Leme

A' tarde continuava ainda a sessão da Auxilios Mutuos. Depois da leitura do relatorio, passou a assembléa a deliberar. Foi apresentada uma proposta, firmada pelo Sr. Tinoco Lacerda, baseada no seguinte:

1º, Manter o acto do conselho, fazendo eleição para os cargos vagos, a começar de 16 de julho deste anno; 2º, Suspender das regalias sociaes até ulterior deliberação os socios Carlos Frederico de Oliveira, Castro Lemos e Lauro Ramos; 3º, Nomear uma commissão, composta de sete membros, com plenos poderes, para examinar e julgar as responsabilidades dos directores e socios cujos delictos foram provados, podendo até entregal-os á acção judicial; 4º, Admittir um consultor juridico para o caso e manter a actual directoria apenas no seu exercicio administrativo.

A essa proposta foram apresentados dous substitutivos, sendo um delles julgar-se já a responsabilidade da directoria passada. Para discussão da mesma proposta inscreveram-se 15 oradores.

Affirmaram-nos alguns socios que a retirada do Sr. Paes Leme, após a leitura do relatorio, fôra um protesto pelo que soffreram os representantes dos jornaes, pois que lhe parecera havia intenção de occultar factos que precisam da maior publicidade e pelo que se tem batendo, desde que descobriu os escandalos da Associação.

Os trabalhos da assembléa irão até alta noite.

A ferocidade de um marinheiro

Quasi mata o filho

O marinheiro de 1ª classe Telles dos Santos vive maritalmente com Florisbella Antonia do Nascimento e tem um filho, o menino Manoel Santos, de 4 annos de edade. Genio muito irascivel, de quando em quando o marinheiro está de luta aberta com Florisbella. Na casa em que residem, á rua Dona Clara 118, já tem havido varios escandalos, entre Santos e sua companheira.

Hoje pela manhã elle teve uma longa contenda com Florisbella. Quiz lhe bater. O pequeno Manoel correu para a casa de uma visinha, com medo de apanhar tambem. Florisbella acompanhou o filho.

O marinheiro foi a casa da visinha, que até é sua parenta e continuou a discutir e a insultar a mulher. Interveio nesse momento Agenor Telles de Menezes, que é um dos moradores do predio; aborrecido com essa intervenção, o marinheiro ficou fulo de raiva. Correu á cozinha, apanhou uma panella com ensopado de repolho e carne e veiu atiral-a ao rosto de Menezes que se desviou a tempo, indo a mesma attingir o pequeno Manoel. Este ficou medonhamente queimado, pois o ensopado estava fervendo.

Formou-se então a barafunda e a policia interveiu. O feroz marinheiro foi preso, indo o infeliz menor, com graves queimaduras no rosto e no peito para a Assistencia, e depois para a Santa Casa. O marinheiro foi, escoltado, para o seu quartel.

Brilhante exercicio de guerra em Minas

BELLO HORIZONTE, 29 (Serviço especial da A NOITE) — A 1ª companhia do 59º de caçadores e o pelotão de tiro 52 surprehenderam hontem, á tarde, as 2ª e 3ª companhias do 59º, na estrada de Venda Nova, anniquilando-as. A surpresa foi tal que aquellas companhias nem siquer tiveram tempo para se defender ou desenvolverem em linhas de atiradores.

A GUERRA

Os francezes attingiram as margens do Aisne

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde de hoje:

«Continua travada a luta ao norte do Aisne. Occupámos a floresta de Pinon e attingimos as margens do Ailette. Nessa região, assim como a léste de Chavignon, o inimigo oppoz viva resistencia ao nosso avanço. Na frente de Ostel a Chavonne, quebrámos contra-ataques inimigos.

Na Champagne, reiniciámos o nosso avanço, notadamente a nordéste de Grateuil, onde nos apoderámos das alturas de Bellevue.»

Em dous dias os inglezes fizeram mais de dezeseis mil prisioneiros

LONDRES, 29 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig (da tarde de hoje):

"A's 5 horas e 50 minutos da manhã de hoje as tropas britannicas e americanas atacaram as posições inimigas a noroeste de Saint-Quentin.

Trava-se encarniçada batalha ao longo de toda a frente de Saint-Quentin ao Scarpe.

Combates violentos travaram-se hontem nas immediações de Gonnelieu e da crista Galloise. As nossas tropas progrediram nas alturas a sudoéste de Gonnelieu, mas na crista Galloise foram obrigadas a recuar ligeiramente. A's primeiras horas da manhã de hoje renovámos o ataque ás linhas inimigas nesse sector. Progredimos e fizemos prisioneiros.

Em Marcoing, hontem á tarde, ampliámos a cabeça de ponte que estabelecemos a léste do canal do Escalda e repellimos um contra-ataque inimigo. Fizemos um certo numero de prisioneiros.

Mais ao norte, contingentes navaes inglezes, deante de Cantaing, estabeleceram-se a léste do Escalda.

Ao norte da estrada de Bapaume a Cambrai, as tropas canadenses apoderaram-se de um systema defensivo inimigo denominado "linha Marcoing-Masnières".

Tropas inglezas terminaram a conquista de Aubencheul-au-Bac e de Palluel. Combatem actualmente deante de Arleux.

Transpuzemos o riacho Trinquige, nas visinhanças de Sailly-en-Ostrevent.

O numero de prisioneiros feitos pelas tropas britannicas a contar da manhã de 27 do corrente excede de dezeseis mil homens."

Só hontem os belgas fizeram cinco mil prisioneiros e capturaram trinta e quatro canhões

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Até hontem ás sete horas da noite os belgas tinham feito na Flandres mais de 5.000 prisioneiros e capturado 34 canhões.

Os belgas quebraram a "linha de Hindenburg" a léste do Yser

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O "Echo de Paris" diz que os belgas avançaram hontem numa marcha fulminante, em uma frente de cerca de trinta kilometros, levando de roldão os allemães e tomando ao inimigo toda a "linha de Hindenburg", em que elles ha tres annos se defendiam a léste do Yser.

O avanço das tropas belgas e britannicas attinge, em certos pontos, a quasi doze kilometros.

A batalha continúa com grande violencia.

Von Hertling insiste em demittir-se, parecendo que o seu substituto será Herr Solf

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O kaiser, diz um telegramma de Amsterdam, não acceitou ainda a demissão de von Hertling, mas nos circulos officiosos de Berlim acredita-se que o chanceller insistirá no seu pedido de renuncia.

Insiste-se tambem em affirmar que o substituto mais provavel de von Hertling na chancellaria do Imperio é o Sr. Solf, actual ministro das Colonias.

Os Estados Unidos e a resposta á Bulgaria

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas informações recebidas de Washington, pela madrugada, dizem que nos circulos officiosos daquella capital se acredita que a resposta dos Estados Unidos, na consulta que lhe foi feita pelos alliados a respeito do pedido da paz da Bulgaria, não se afastará da que acaba de dar a Inglaterra.

Accrescenta-se que ha a mais completa harmonia de vistas quanto á resposta a dar á Bulgaria, cujo pedido de paz sómente será acceito si evacuar todos os territorios occupados depois da guerra e der garantias sufficientes aos alliados quanto á sua politica futura para com a Entente.

Nova victoria dos inglezes na Palestina

Mais cinco mil prisioneiros e quasi tresentos canhões capturados

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Jerusalem diz que a retaguarda do quarto exercito turco, operando a léste do Jordão, entre Amman e Derat, foi capturada.

Os inglezes fizeram mais 5.000 prisioneiros e tomaram importante material de guerra, incluindo muitos canhões.

O numero total de canhões capturados em dez dias é approximadamente de tresentos.

Vão ser iniciadas as obras da E. F. Piquete a Itajubá

O Sr. ministro da Viação teve communicação official de que os trabalhos de construcção da E. F. de Piquete a Itajubá vão ser iniciados depois de amanhã.

O Sr. tenente-coronel Emilio Sarmento, commandante do 4º batalhão de engenharia do Exercito, a cargo do qual correrão esses serviços, e que se acha em Lorena com a sua unidade de guerra, com a qual vae emprehender tal obra, já tomou todas as providencias nesse sentido. A construcção vae começar de Soledade (Itajubá Velho) em direcção a Piquete. Afim de assistir ao inicio dos trabalhos dessa via-ferrea segue amanhã até Soledade o Sr. Dr. Francisco Coelho, official de gabinete do Sr. ministro da Viação.

A Fundação Carnegie para a Paz Internacional

e a dominação allemã

NOVA YORK, 29 (A. A.) — O Sr. Elihu Root, presidente da Fundação Carnegie para a Paz Internacional, publicou um artigo, no qual diz que a instituição que dirige viu-se obrigada a suspender os seus trabalhos ordinarios no momento actual, devido ás condições creadas pela guerra.

O Sr. Elihu Root declara que a esperança do mundo na paz internacional acha-se concentrada no sentido de impedir a dominação allemã, sendo evidente que a dominação allemã só poderá ser impedida por meio das armas.

A Instituição Carnegie só pode desempenhar um papel secundario na consecução do resultado que se possa obter neste sentido, não obstante ter trabalhado para isso, tomando e tornando publica a posição clara e definida a favor da continuação da guerra, sem tregua nem descanso, até que se obtenha a victoria final.

O Sr. Root explica egualmente que a Instituição Carnegie não desejava manter-se inactiva durante a guerra e por isso se occupa da obtenção e publicação do material destinado a prestar serviços, esclarecendo muitas questões que serão debatidas por occasião de se reunir a ultima conferencia da paz.

A policia piahuyense invade um municipio bahiano

S. SALVADOR, 29 (A. A.) — Noticias recebidas aqui do municipio de Remanso dizem que forças policiaes do Estado do Piauhy invadiram esse municipio bahiano, commettendo depredações.

Duas estações mineiras em polvorosa

Assaltos a dynamite

Tresentos operarios de manganez rebeldes

S. JOÃO D'EL-REY (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Noticiam-nos de Nazareth, districto do municipio desta cidade, que mais de 300 trabalhadores em manganez provocaram grandes disturbios por ter sido preso um companheiro. Afim de evitar noticias e intervenção policial, tentaram cortar as linhas telegraphicas.

Sobre o mesmo movimento recebemos esta correspondencia epistolar do nosso correspondente em Bomsuccesso:

"A cidade foi, hontem, alarmada com a noticia de que um grupo de 300 operarios empregados nas jazidas de manganez de Coqueiros e estação de Nazareth viria assaltal-a, a bombas de dynamite, e soltar um companheiro preso, que provocara um conflicto em Capellinha, por occasião das festas das Mercês. Foram tomadas todas as providencias, vindo de Lavras uma força de 9 praças para se juntar ás 6 desta cidade, auxiliadas ainda por populares armados. O policiamento tem sido rigorosamente feito, estando todas as estradas que dão para a cidade, alto do Parque e becos, guardadas por populares armados. No edificio da cadeia entrincheiraram-se muitos soldados e populares.

A população, que reside nos arredores do predio da cadeia foi transferida para outros pontos da cidade, ficando os commodos reservados da Santa Casa repletos de senhoras.

Os atacantes, sabendo certamente das providencias, não vieram até agora á cidade, mas foram ao povoado de Capellinha, distante daqui 3 leguas, e atacaram a dynamite a casa da escola publica, fazendo destroços e afugentando todo o povo.

Senhoras e creanças correram para o matto, retirando-se, a pé, o vigario de São Thiago, que officiava nas festas. Os instrumentos dos musicos ficaram escangalhados.

Na Capellinha reina a desolação. Os edificios da collectoria federal e o quartel do Tiro 537 da cidade foram guardados, durante a noite, por atiradores da linha de tiro.

Hontem, na cidade contavam-se 100 cidadãos armados de carabinas á espera dos desordeiros.

Hoje devem chegar forças de Bello Horizonte".

O desenvolvimento do ensino no interior paulista

PIRACICABA (S. Paulo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em Caxambu', desta villa, inaugurou-se hontem a escola mixta estadual. Hoje ha sessão solemne, com a assistencia do inspector Dr. Cotta Junior.

Frutos da politicalha mineira

Conflictos, feridos e nenhuma providencia do governo

UBERABA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Por causa do roubo dos papeis eleitoraes, esta cidade parece uma praça de guerra.

Populares e jagunços percorrem as ruas, armados. A força publica está guardando o Forum, com carabinas embaladas.

Estouram conflictos por todos os lados. Nequinha Prata foi alvejado com muitos tiros partidos da multidão. Cangussu' foi ferido gravemente.

As familias alarmadas, sem garantias, esperam factos sanguinolentos até o dia das eleições municipaes, si o governo estadual cruzar os braços.

O povo clama e não confia no delegado de policia. Falta-lhe energia.

Foi preso um jagunço de Nequinha, que atirou sobre Cangussu'.

Parece que o governo do Estado não tomou ainda providencia alguma sobre estes casos.

EM PORTUGAL

A grippe pneumonica — O plano revolucionario de Lamego

LISBOA, 29 (A. A.) — Está grassando em Lisboa a grippe pneumonica, porém com caracter benigno.

LISBOA, 29 (A. A.) — A policia descobriu completamente o plano revolucionario de Lamego, effectuando varias prisões de civis e militares e apprehendendo certa quantidade de armas e munições.

Morre um desconhecido na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hoje á tarde um individuo de cor parda, de 40 annos presumiveis, pobremente vestido, que alli dera entrada com guia da Assistencia, hontem, apresentando ferimentos na cabeça e no corpo.

O cadaver foi removido para o necroterio da policia.

O Commissariado e a alimentação publica

Tabellas para o interior approvadas

As questões do pão, do xarque e do algodão

O commissario da Alimentação, Dr. Leopoldo de Bulhões, conservou-se hoje em Petropolis, estudando varios papeis, reclamações e pedidos que lhe têm sido enviados, sobre assumptos attinentes á sua repartição. Entre os telegrammas que lhe chegaram ás mãos figuram os de exportadores de algodão, pedindo licença para fazer exportação. Esses pedidos têm sido negados.

As tabellas para o interior

Pelo Dr. Leopoldo de Bulhões foram assignadas as resoluções seguintes: n. 14, que approva a tabella de Campos; n. 10, que approva e manda executar a tabella proposta pela Junta de S. Paulo; n. 13, que manda prorogar as tabellas de Macahé e Friburgo, e, finalmente, a resolução que approva a tabella de Petropolis.

O caso do pão será resolvido amanhã

O Dr. Leopoldo de Bulhões resolverá amanhã a questão do pão, motivo pelo qual S. Ex. não fez publicar hoje a nova tabella a vigorar do dia 1º em deante. S. Ex., ao descer de Petropolis, examinará convenientemente o assumpto, dando-lhe solução, de modo que á tarde a nova tabella seja publicada pela imprensa e distribuida em avulsos.

O pão e o Commisariado

A grande assembléa de hoje — O Sr. Ortigão volta atrás?

Teve extraordinaria concorrencia a assembléa hoje realisada pela Associação dos Estabelecimentos de Padaria. A classe, em sua totalidade, estava presente, vendo-se tambem representação de associações de empregados.

O Sr. Luiz Moreira Barbosa, abrindo os trabalhos, depois de apresentar á assistencia o advogado Da Veiga Cabral, declarou haver a directoria recebido convite para uma conferencia amanhã, motivo por que entendia nada devia ficar resolvido sobre a entrega ou não de pão a domicilio. Ficava, desde já convocada uma nova assembléa para amanhã, á 1 hora da tarde.

Pediu a palavra o Sr. Domingos Alvarez, que fez uma interpellação á presidencia: si o convite era de origem official.

O presidente declarou, então, que era seu intuito manter sigillo sobre a procedencia desse convite. Dada, porém, a pergunta, via-se obrigado a declarar que, effectivamente, tal convite viera de fonte official.

O Sr. Alvarez falou novamente, julgando tratar-se de uma nova cilada aos padeiros, uma especie de mel nos beiços para engodar creanças. Já de uma vez houve prorogação de tabella, quando a classe havia deliberado suspender a entrega domiciliar, em horas que não comportava mais providencia capaz de annullar essa resolução, de modo que fosse o publico bem servido. Prorogou-se a tabella, veiu a nova e a situação, na parte que suscitou reclamações, foi mantida, além de introduzidas outras exigencias. Entendia, por isso, que se devia resolver a não entrega domiciliar a partir de terça-feira. Leve a classe a sua cruz ao calvario, preferindo esse sacrificio á pecha infame de que rouba e explora o povo. Quem mais vae soffrer são as classes operarias, compostas de gente que vive do seu labor honesto, recebendo os seus salarios todas as semanas ou quinzenas. Os padeiros, todo o mundo o sabe, fornecem a esses operarios a credito, recebendo quando elles tambem recebem. Agora, com as exigencias do Commissariado, não lhes podemos levar o pão, para não sermos multados e taxados de exploradores.

Usou depois da palavra, demoradamente, o Sr. Pedro Pinto de Miranda, que começou frisando não quererem os padeiros explorar os seus freguezes, que lhes dão, por assim dizer, a vida. Aliás, nos proprios inqueritos feitos pelo Commissariado, se verificou que essa exploração não existe.

Refere-se, depois, á tabella, classificando-o de tola e absurda. E assignala, então, que ella admittia a possibilidade da venda de um kilo de pão "provence" a $900, quando em todos os paizes o consideram de luxo, não podendo, entre nós, costar menos de 1$200. Allude tambem ao "pão allemão" ou de cerveja, cujo preço na tabella, foi equiparado ao pão de trigo commum, embora o seu fabrico exija levedo, manteiga, assucar, e banha! Porque, si é intuito do Commissariado favorecer as classes pobres, não intituiu elle um ou dous typos de pão?

Um aparte: o Sr. Ortigão só usa pão de cerveja (Hilaridade).

O Sr. Miranda desenvolveu, sempre apoiado pela assembléa, outros commentarios ás contradicções da tabella, termina propondo que se convide a Associação de Imprensa, para, por uma delegação dos seus membros, examinar as padarias, ver o fabrico, consultar os livros commerciaes e, depois, com plena liberdade, formular uma tabella, dando aos proprietarios o absolutamente á manutenção de suas casas. Essa foi applaudissima por toda a assembléa. Os padeiros, exclamou, como ultimas palavras, não querem explorar ninguem, querem, apenas, justiça.

Outros oradores falaram ainda, não sendo poucas as referencias á attitude particial como o Sr. Ramalho Ortigão estudou o problema do preço do pão. O Sr. Alvarez, que falou outra vez, taxou de suspeito qualquer convite vindo desse funccionario do governo, a quem, aliás, não conhece, sinão através do que a seu respeito tem lido. Até este momento não precisou de informações dos padeiros, informações que lhe foram dadas amplamente. O que se queria era brincar com os padeiros de surpresa, de modo que elles, ao amanhecer do dia 1º, estivessem attonitos, sem saber como agir.

Falaram ainda os Srs. Oscar Moreira Barbosa, Gaspar Corrêa e Pedro Pinto, sendo approvado:

Suspender a entrega domiciliar, de 1º de outubro em deante; entender-se a directoria com a Associação de Imprensa, para que esta estude a questão, e, finalmente, realisar-se, amanhã, á 1 hora da tarde, nova assembléa, em que a classe terá conhecimento do que se passar na conferencia para a qual foi a directoria convocada.

Falou, por ultimo, o Sr. Da Veiga Cabral, que pronunciou vehemente discurso, dizendo que o que se pretende é atirar os operarios contra os padeiros, afim de que a policia, com os seus cavallos e suas metralhadoras, assegure o somno ao governo escravagista que ahi vem. Alludindo á idéa de supprimir o fabrico do pão allemão, disse que nesse ponto, os padeiros serão attendidos, não por elles, mas pelos appetites do Sr. Ramalho Ortigão.

O orador criticou, em linguagem energica, a attitude do governo e a acção do Commissariado, dizendo que este só agiu depois de entender-se com os açambarcadores. Concitou a união da classe, pois que, solidaria e dentro da ordem, vencerá.

O I. A. P. á Infancia de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hoje o Instituto Assistencia e Protecção á Infancia, installado no magnifico predio da rua Direita, onde funccionou a Escola de Engenharia.

A TARDE SPORTIVA

TURF

No Derby-Club

Muito boas estiveram as corridas de hoje, no Derby-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.300 metros — Correram: Hortensia, Claudio; Madrigal, Salustiano Rosa; Tabyra, E. Rodriguez; Jocotó, Gibbons, e Zarzuela, João de Assis.

Venceu Madrigal; em 2º, Tabyra, e em 3º, Hortensia.

Tempo, 83" 3|5.

Poules, 24$; duplas, 18$, e movimento do pareo, 8:323$000.

Levantada a fita, Madrigal appareceu na ponta, seguido de Tabyra e Hortensia, assim correram todo o percurso e assim chegaram ao vencedor. Madrigal venceu facil, por tres corpos de Tabyra, e esta deixou Hortensia, terceira, a egual distancia. Zarzuela foi 4º e Jocotó 5º.

2º pareo — 1.100 metros — Correram: Begonia, Alberto Routhledge; Platina, Dinarte Vaz; Poconé, Lydio de Souza; Mozart, Zabala; Jagunço, Gibbons; General Pau, Claudio, e Intacto, R. Cruz.

Venceu Begonia; em 2º, Poconé, e em 3º, Intacto.

Tempo, 70" 2|5.

Poules, 21$; duplas, 61$800, e movimento do pareo, 10:015$000.

Intacto foi o primeiro a pular, ao ser levantada a cinta, indo-lhe ao encalço Begonia e Mozart. Iniciada a recta do rio, Begonia bateu Intacto e abriu luz de um corpo, que conservou até o final, onde, atacado por Poconé, que accionou nos ultimos momentos, conseguiu derrotal-o firme, por pescoço. Poconé deixou Intacto em terceiro, por um corpo. Platina foi 4º, Mozart 5º, General Pau 6º e Jagunço, que pulou mal, 7º.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Zampa, Joaquim Coutinho; Morpheu, Zabala; Sultão, José Augusto; Petrogrado, Gibbons, e Rubens, E. Rodriguez.

Venceu Morpheu; em 2º, Rubens, e em 3º, Zampa.

Tempo, 102" 2|5.

Poules, 25$400; duplas, 44$600, e movimento do pareo, 18:795$000.

A signal do starter, pulou Rubens na ponta, por elle logo passando Morpheu, que se firmou na principal posição, seguido de Rubens, Zampa, Sultão e Petrogrado. Os parelheiros assim correram até o final, não mais se alterando a sua ordem. Morpheu triumphou firme, por meio corpo de Rubens, e este deixou Zampa em terceiro, a dous corpos. Sultão foi 4º e Petrogrado 5º.

4º pareo — 1.100 metros — Correram: Marialva, Dinarte Vaz; Morion, Claudio; Sena, Alberto Routhledge, e Ciclada, D. Suarez.

Venceu Marialva; em 2º, Ciclada, e em 3º, Morion.

Tempo, 69" 3|5.

Poules, 16$900; duplas, 22$400, e movimento do pareo, 18:894$000.

Foi esplendida a partida, despontando os quatro concorrentes em bolo, para logo destacar-se Ciclada, seguida de Morion e Sena. Na recta do rio, Morion offereceu luta a Ciclada, correndo os dous emparelhados até á entrada da recta de chegada, onde Ciclada avantajou-se novamente. Neste mesmo momento, Marialva arrancou de trás, bateu Sena e atacou Morion e Ciclada, pelos quaes passou quasi no vencedor, triumphando firme, por tres quartos de corpo. Ciclada deixou Morion em terceiro, a meio corpo. Sena foi 4º.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Gaucha, D. Suarez; Hygéa, F. Barroso, e Guajá, Dinarte Vaz.

Venceu Gaucha; em 2º, Hygéa, e em 3º, Guajá.

Tempo, 103" 2|5.

Poules, 17$100; duplas, 17$500, e movimento do pareo, 14:525$000.

6º pareo — Grande Premio Europa — 1.609 metros — Correram: Minoru', D. Suarez; Foxton, F. Barroso; Mercedes, Dinarte Vaz; Tonio, Claudio; Quebec, José Augusto; Parcimonia, Torterolli; Morgado, Zabala; Molière, Octaviano Coutinho; Walsh, E. Rodriguez; Cruzeiro do Sul, Joaquim Coutinho.

Venceu Foxton; em 2º, Morgado, e em 3º, Quebec.

Tempo, 103" 2|5.

Poules, 16$; duplas, 31$200, e movimento do pareo, 21:143$000.

7º pareo — Venceu Servio, em 2º Motor e em 3º Invasor.

Tempo, 111.

Poule 28$500, dupla 24$900 e movimento do pareo 23:388$000.

FOOTBALL

Primeira divisão

BOTAFOGO x FLUMINENSE — O campo do Botafogo foi o local desse embate. A assistencia, dada a importancia do match, foi numerosissima.

Os teams entraram em campo ás 3 e 35. Coube a saida ao Fluminense. Após poucos minutos de jogo, Machado, do Fluminense, marca o primeiro goal, num preciso passe que arrancou intensos e vivos applausos da numerosa assistencia. Recomeçada a peleja, o Botafogo ataca com enthusiasmo o adversario, sem nada mais conseguir. A's 4 e 15, terminava o primeiro half-time, com este resultado:

Fluminense, 1 goal.

Botafogo, 0 goal.

A's 4.24 teve inicio o 2º half-time. A's 5.03 Montti marca o primeiro goal para o Botafogo. As archibancadas, repletas, vibiram de enthusiasmo. O Fluminense ataca, avançando sempre, até que ás 5.08 consegue vasar o goal do Botafogo. Mais dous minutos de jogo, e estava terminado o interessante match, com o seguinte resultado final:

Fluminense, 2;

Botafogo, 1.

Segundos teams: Fluminense, 2; Botafogo, 2.

AMERICA x CARIOCA — No field da rua Campos Salles, conforme fôra annunciado, realisou-se essa prova, que deu os resultados seguintes:

Primeiros teams: America, 4; Carioca, 1.

Segundos teams: America, 7; Carioca, 0.

ANDARAHY x S. CHRISTOVÃO — No campo do primeiro. Eis os resultados finaes:

Primeiros teams: Andarahy, 1; São Christovão, 1.

Segundos teams: Andarahy, 2; São Christovão, 2.

Segunda divisão

PALMEIRAS x AMERICANO — Esse embate foi realisado no campo do Carioca, na Gavea. Teve os seguintes resultados:

Primeiros teams: Palmeiras, Americano

Segundos teams: Palmeiras, Americano

MACKENZIE x RIO DE JANEIRO — Tambem em disputa desse campeonato encontraram-se, no campo do Villa Isabel, os clubs acima. As lutas, que foram disputadissimas, terminaram da seguinte fórma:

Primeiros teams: Mackenzie, 3; Rio, 1.

Segundos teams, Mackenzie, 2; Rio, 3.

TIRO

União dos Francos-Atiradores

Realisou-se hoje, no "stand" do Passeio Publico, o torneio de tiro, organisado pela sociedade, cujo nome vae acima. Com regular concorrencia foi iniciado o torneio em quatro séries, obtendo as seguintes collocações: em 1º logar, Alcides Borges, com 96 pontos, medalha de ouro; em 2º logar, Fernando Vigarano, com 94 pontos, medalha de prata; em 3º logar, David Coelho, representante do Audax Club, que fez 93 pontos, medalha de ouro; a 4ª collocação verificou-se em um empate entre os atiradores José Pereira Portugal e Joaquim T. Costa Laranja, que, numa série, verificou a collocação do Sr. José Pereira Portugal, com a vantagem de 2 pontos, conquistando assim o 4º logar, medalha de prata. O jury esteve constituido pelos Srs. major José Pinto Ribeiro, Manuel Ramos e Custodio Alves.

Sociedade Beneficente Sidonio Paes

A sua fundação

Reuniram-se hoje, na rua Uruguayana 107 sobrado, numerosos portuguezes sympathicos ao actual governo lusitano, para lançar as bases da fundação de uma sociedade beneficente Sidonio Paes. Como se achasse presente, entre os representantes da imprensa, o Sr. Dr. Mario Monteiro, foi este convidado pela assembléa a assumir a presidencia, ao que pretendeu esquivar-se, mas que teve de acceitar em face das solicitações insistentes.

São lidas e apresentadas as bases da respectiva fundação, pelas quaes se garante aos associados, inscriptos com uma insignificante quota mensal, e a suas familias, os meios de soccorros em caso de necessidade, doença, ausencia para o interior ou estrangeiro, fallecimento e luto.

O presidente, pedindo á assembléa que não visasse fins politicos, mas tão sómente beneficiar os seus compatriotas necessitados, embora prestando homenagem a um nome que era sympathico á mesma assembléa, deu a palavra ao Sr. Pereira Leite, que propoz que a commissão administrativa, que por sua vez nomearia a de estatutos, fosse composta pelos iniciadores que subscrevem as bases já impressas e distribuidas.

Falaram varios oradores nesse sentido, sendo, por fim, approvada aquella proposta. Esses iniciadores são os Srs.: João da Costa Ferreira, Eduardo Macedo Figueiredo, Domingos Alves Ribeiro, Annibal Coutinho Alves Ribeiro, Manoel Machado Pavão, Joaquim Machado da Rocha, José Coelho, José Joaquim Geraldo, João Duarte, Manoel José Rodrigues, José Joaquim Diogo, Domingos José Pires, Alfredo Dias da Silva, João Chrysostomo Cruz, Manoel Pires Carneiro, Francisco Machado Lobo Guimarães, João Pereira Fonseca, Luiz da Costa Villela, Americo Mendes de Carvalho e Antonio Henrique Ribeiro.

Nomeada essa commissão e approvado um voto de louvor á mesa que presidiu os trabalhos, foi depois encerrada a primeira assembléa geral.

Novas estações telegraphicas

O Sr. ministro da Viação autorisou o director geral dos Telegraphos a mandar inaugurar as estações telegraphicas de Itabayana, no Estado da Parahyba do Norte, e de Porto da Folha, no Estado de Sergipe.

COMMUNICADOS

Primeiro tenente do Exercito Oscar M. Torres Temporal

Guiomar Torres Temporal e filha, Idalina F. de Lima Torres, filhos e genro participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado marido, pae, genro e cunhado 1º tenente OSCAR M. TORRES TEMPORAL, hoje. O seu enterramento sairá da rua Eulina, 9, estação do Meyer.

ILEGIVEL

Declaração

Homenagem á Foch

A' vista de uma nota official publicada pelo Sr. ministro da França, em que attribue a mim e á "Revue Franco-Brésilienne", da qual sou fundador, os motivos que levaram o Sr. marechal Foch a recusar uma homenagem justa ao seu inegualavel valor, tenho a declarar:

1º — Que essa homenagem era promovida por uma commissão de brasileiros illustres, entre os quaes se contam ministros de Estado e altos personagens de destaque no mundo politico e social;

2º — Que sendo eu, á vista da declaração mencionada, o motivo da recusa, desde já retiro qualquer interferencia no assumpto, ficando a homenagem como d'antes, a cargo da commissão e da Liga dos Alliados.

Assim, d'ora em deante e como sempre, a ella terá de se dirigir o Sr. ministro da França.

Quanto a mim, a despeito dos que me procuram ferir vingativamente, devido á minha attitude patriotica, intransigente, continuarei a seguir o mesmo caminho que venho trilhando em 30 annos de trabalho e dedicação a este paiz e á minha patria, como o têm constatado todos os que me conhecem.

Rio, 21-9-1918. — E. Lambert.

Orminda Tavares da Costa Miranda

(Fallecida a 22 do corrente)

✝ Josepha Tavares da Costa Miranda, Rosa de Miranda Rodrigues, seus filhos, genro e netos, Octavio Miranda, sua senhora e filhos, capitão de mar e guerra Carlos Alberto Tinoco da Silva, sua senhora e filhos; Manoel Miranda (respeitando a crença catholica da querida morta), sua senhora e filhos; Dr. Thomaz Miranda de Paula Pessoa (ausente), sua senhora e filhos, e Manahem Miranda, sua senhora, filhos, genro e neto convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel e saudosa filha, sobrinha, prima, irmã, cunhada e tia ORMINDA TAVARES DA COSTA MIRANDA, mandam celebrar amanhã, 30 do corrente, segunda-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria.

Barão da Taquara

(TRIGESIMO DIA)

✝ Sua familia fará resar segunda-feira, 30 do corrente, trigesimo dia de sua morte, ás 9 1/2 horas, na capella da Fazenda, na matriz de Jacarépaguá (egreja de Nossa Senhora do Loreto), e na egreja de S. Francisco de Paula (capella de Nossa Senhora das Victorias), missas pelo eterno repouso de sua alma.

Maria Verás de Lavor

✝ Seus filhos, irmã e demais parentes mandam celebrar uma missa de trigesimo dia amanhã, 30 do corrente, ás 9 horas, na capella de Santo Ignacio.

Um encontro de vehiculos

A carroça n. 115, da Limpeza Publica, quando passava hoje pela rua Visconde de Itauna, em frente ao n. 97, foi sobre o bonde de S. Luiz Durão, n. 1.096. Houve avarias de parte a parte, sendo o carroceiro Mario Xisto da Costa preso como o causador do accidente.

A forma de prever os acidos no estomago, assim como a fermentação dos alimentos

Por um especialista de doenças estomacaes

Como especialista, despendi muitos annos no estudo e tratamento de perturbações do estomago; sou forçado á conclusão de que a maior parte das pessoas que soffrem do estomago possuem estomagos que são absolutamente saudaveis e normaes. A verdadeira causa de todas as dores e difficuldades estomacaes é o acido que nelle se encontra, usualmente devido á fermentação dos alimentos. Os acidos irritam os delicados tecidos do estomago, e a fermentação dos alimentos produz gazes, os quaes dilatam demasiadamente o estomago, causando inchação. Tanto o acido como a fermentação perturbam e retardam o trabalho da digestão. O estomago é usualmente saudavel e normal, mas quasi sempre irritado devido a estes elementos estranhos — acidos e gazes. Em qualquer destes casos — incluindo 90 por cento das difficuldades estomacaes — o primeiro e unico recurso é neutralisar os acidos e parar a fermentação, tomando em agua quente ou fria, após cada refeição, uma colherinha, das de chá, de *Magnesia Bisurada*, a qual é, sem duvida, o melhor e mais efficaz anti-acido e correctivo dos alimentos até agora conhecidos. Os acidos são neutralisados e cessa instantaneamente a fermentação, e o vosso estomago principiará a digerir a alimentação normalmente. Tomae cuidado de pedir ao vosso pharmaceutico a *Magesia Bisurada*, pois só nella encontrei todas as peculiares e valiosas propriedades para estes casos. — F. J. G.

Como a *Bisurada* é acondicionada em vidro azul, conserva-se por tempo indefinido. Existem muitas magnesias; mas, a que é de real interesse para o vosso estomago, é a *Magnesia Bisurada*, e recusae qualquer outra que vos queiram dar em substituição.

"Gazeta do Rio de Janeiro"

Reproduzindo fielmente o cabeçalho do 1º numero da "Gazeta do Rio de Janeiro", publicado em 10 de setembro de 1808, circulou hontem um numero especial, em papel assetinado, composto e impresso nas nossas officinas. Este numero, que se apresenta com leitura interessante e variada, foi editado pela Associação Brasileira de Imprensa, para celebrar, assim, a realisação do Primeiro Congresso Brasileiro de Imprensa, cujos trabalhos findaram ainda ha poucos dias.

O phosphato restabelece a energia nervosa

Falta de energia ou de vitalidade é quasi sempre proveniente da fraqueza physica, debilidade, neurasthenia, insomnia, depressão mental e outros innumeros incommodos e padecimentos semelhantes, que tornam a vida um fardo para milhões de homens e mulheres. Todas essas molestias desapparecem rapidamente, assim que se restabeleça a energia e vitalidade nervosa abatidas. Isto faz-se tomando tres vezes ao dia um tablette phosphatado conhecido pelos chimicos sob a denominação de *Bitro-phosphato*, que elles proclamam ser a unica fórma de phosphato que suppre aquelles elementos phosphatados necessarios ao fortalecimento dos nervos e que se converte actualmente em reaes tecidos nervosos. Que esta affirmação é verdadeira, provam-n'o os notaveis resultados que se tira do seu emprego. Uma semana ou 10 dias após iniciar-se o uso do *Bitro-phosphato*, desapparece geralmente a insomnia; pessoas magras engordam, a força volta aos musculos abatidos, faces encovadas enchem-se, o olhar torna-se brilhante, e a vida vem a ser o que deve, digna de se viver. Experimentae e vereis.

"Bandeira de Portugal"

A 1ª "Hora Patriotica — "Bandeira de Portugal", a effectuar-se em 2 de outubro, na séde do Orfeon Club Juventude Portugueza, obedecerá ao seguinte programma:

"Bandeira de Portugal", palestra pelo Dr. Mario Monteiro, autor da idéa da offerta; "Toque de Avé Maria", canção de Fernando Moutinho, pelo Orfeon; "A luva" e "A carta", sonetos de Julio Dantas, pelo actor Alves da Cunha; "Margarida", canção popular de Felippe Duarte, pelo Orfeon; "A lagrima", de Guerra Junqueiro, e "Tres soldados" monologo, por Armando Machado; "Fados", á guitarra e violão, por João Pereira e José de Oliveira; "Um fado", cantado pela actriz portugueza Albertina Rodrigues, e "A Portugueza", pelo Orfeon.

No espectaculo commemorativo do 5 de outubro, no Republica, e no qual a subscripção para a bandeira receberá mais um donativo, será representada "A brasileirinha" (opereta luso-brasileira), de Alfredo Miranda, e a "Bandeira de Portugal" (episodio serrano), do Dr. Mario Monteiro.

O Orfeon irá cantar "No Bivaque" e "A Portugueza".

O "Boca-larga" matou um homem

No Porto de Inhaúma

Foi um crime estupido. O "Boca larga", Sebastião Antonio Gonçalves, feriu de morte o outro, o velhote Lourenço Seraphim Alves dos Santos.

O caso em seus pormenores já foi por nós noticiado. O "Boca larga", que é inquilino do

Sebastião Antonio Gonçalves, o "Boca larga"

velho Lourenço, morando em umas casinhas que elle tinha no porto de Inhauma, lembrou-se de fazer tiros ao alvo. No cortiço existem outros moradores e muitas creanças. O velho chamou para isto a attenção de Sebastião que, exasperando-se, aggrediu-o, atirando-o por terra. Não contente, quando Lourenço procurava levantar-se, alvejou-o com a arma de que estava munido, ferindo-o mortalmente, fugindo depois.

Lourenço Alves dos Santos, que contava 68 annos de edade, era portuguez, casado, falleceu esta madrugada, na Santa Casa. O cadaver foi para o necroterio da policia.

A exposição de trabalhos de um artista paraense

Visitou-nos hoje o Sr. Manoel Pestana, da Academia Livre de Bellas Artes. Artista paraense, não chegou a tempo de fazer figurar quatro trabalhos seus na ultima Exposição de Bellas Artes, resolvendo franqueal-os á apreciação do publico no saguão da A. E. C., onde se encontram ainda.

Eco dos successos de São Paulo de Muriahé

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Centro Operario desta cidade telegraphou, hoje, ao seu presidente, Dr. Miguel Timponi, que reside agora em Bello Horizonte, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio. Os operarios pedem o seu regresso a esta cidade.

O DIA DOS ARTISTAS

Sua commemoração amanhã

O projecto da fachada do edificio da Casa dos Artistas, offerecido pelo engenheiro portuguez Carlos Santos á commissão promotora dessa obra

Destinado a ser uma contribuição para a fundação e manutenção da Casa dos Artistas, o "Dia dos Artistas" terá seu inicio, depois de amanhã. Doravante, annualmente, a 30 de setembro, em todos os theatros desta capital, os espectaculos são exclusivamente endereçados a tão sympathica obra. E' um passo pratico que a commissão pro-Casa dos Artistas dá para o successo de sua humanitaria tarefa. E o publico decerto lhe dará todo o merecido apoio. Segunda-feira proxima, de accordo com as empresas do Lyrico, Palace, Recreio, Trianon, Republica, São Pedro, S. José, Pavilhão Fernandes e Cinema Yolanda, os espectaculos desses theatros serão em beneficio da Casa dos Artistas. A platéa carioca tem assim varios logares para escolher, afim de dar seu auxilio aos nossos artistas. E' excusado dizer-se que o programma dessa noite, em taes casas de espectaculos, está cuidadosamente preparado. A estréa do Dia dos Artistas promette assim um justificado exito.

Grande incendio numa fazenda

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A fazenda do Sr. Joaquim Simões Gomes, no bairro Jaeques, foi quasi totalmente destruido por um grande incendio. O fogo tomou incremento e atacou a cocheira e dependencias, ameaçando tambem a residencia do fazendeiro. O Corpo de Bombeiros conseguiu dominar o fogo, que causou bastantes prejuizos.

Assistencia á Infancia

Amanhã, ás 2 horas da tarde, as Damas de Assistencia á Infancia farão a 100ª distribuição de soccorros, vestes, calçados, etc. na séde do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado, aos protegidos do mesmo Instituto, portadores de cartões numeros 4.000 a 5.000.

Itabira de Matto Dentro tem novas autoridades judiciaria e policial

ITABIRA DO MATTO DENTRO (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Tomou posse e entrou em exercicio do seu cargo o juiz de direito desta comarca, Dr. Sizenando Rodrigues de Barros, que exercia egual cargo em Estrella do Sul.

Para substituir o tenente Guedes, delegado daqui, que seguiu para Sabará, chegou, de Terras, o tenente José Augusto Moraes, que ali exerceu o mesmo cargo, em commissão.

Um senador mineiro manifestado

DIAMANTINA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Regressou de Bello Horizonte, com sua familia, o senador Olympio Mourão, chefe politico local, que foi recebido na gare por innumeras pessoas gradas de todos os matizes. O academico Juscelino Dermeval da Fonseca deu-lhe as boas vindas, e o senador falou agradecendo. Na sua residencia, até onde foi acompanhado pelo povo, falou o advogado Francisco Cecilio Guedes.

UM MATADOURO CLANDESTINO EM IRAJÁ'

Uma diligencia da commissão fiscalisadora

Em cima, os couros apprehendidos nos fundos do açougue da estrada da Pavuna; e em baixo, o matadouro improvisado

Uma denuncia grave havia chegado á commissão fiscalisadora das agencias da Prefeitura. Em Irajá existia um matadouro clandestino.

Era preciso agir immediatamete. Hoje, ás 8 horas da manhã, a caravana foi organisada na estação de Madureira. Compunha-se dos Srs. Guilherme Velloso, Ivo Pagani, Leopoldino Amaral, Alexandre Dias, N. Figueiredo, da commissão; da praça de policia Albertino Fraga e de um nosso companheiro.

Um bonde de Irajá nos levou ao local indicado. Nada vimos. Ninguem sabia dar uma informação que pudesse orientar. Resolvemos entrar pelas mattas. Depois de andar quasi uma hora, vimos, no chão, perto de uma grande mangueira, um pulmão de rez. Não havia mais duvidas: o matadouro existia. Agora, restava saber onde estava elle installado. Isso, felizmente, não foi muito difficil. Os urubus nos serviram de guia. Entrámos numa chacara, na estrada da Agua Grande. Lá em cima, junto a uma casinha de sapé, protegido por grande numero de arvores pequenas, estava o matadouro. Não havia ninguem por perto. No chão ensanguentado, viam-se latas de kerozene cheias de sangue, chifres, balaios, cordas e um grande machado. Pendurado numa arvore, um grande guindaste, onde as rezes eram dependuradas para serem sacrificadas. Muitos ganchos desses usados commummente nos açougues espalhavam-se pelos demais galhos do arvoredo.

Subimos á casinha. Uma mulher e duas creanças eram as unicas pessoas ali existentes. Indagámos e ella foi dizendo ingenuamente tudo: morava ali ha um mez apenas, mas, quando ali chegou já existia o tal matadouro, não sabendo a quem pertencia. A matança, que era feita quasi sempre pela madrugada, como ainda hoje, era de uma ou duas rezes, que eram para ali conduzidas no dia de serem abatidas. Seu marido, Manoel José Lopes ou Manoel Grillo, conforme era mais conhecido, é que faz o transporte da carne, em uma carroça de sua propriedade, cobrando por isso 5$. Para onde ia essa carne não sabia.

A commissão encontrou ainda nessa chacara uma vacca e quatro vitellos, que pertenciam a José Grillo, e que, conforme disseram alguns moradores do local, não eram destinados á matança, estando ali já ha bastante tempo.

Houve quem nos dissesse estar a carne no açougue da estrada da Pavuna, junto á estação de Irajá, de propriedade de Joaquim Corrêa da Silva, ou Joaquim Girasol. Para lá nos dirigimos. Foi dada busca no açougue, sendo encontrados em um barracão, nos fundos do terreno, varios couros salgados, e um de boi morto hoje.

Uma carroça da Limpeza Publica transportou os tropheos do matadouro e os couros, afim de lhes ser dado o destino conveniente.

Joaquim Corrêa da Silva foi levado até á delegacia do 23º districto, afim de prestar declarações sobre a procedencia dos couros encontrados em seu poder. A policia ia ainda procurar Manoel Grillo e outras pessoas afim de descobrir o paradeiro da carne de hoje.

Em toda a diligencia a commissão foi muito auxiliada pelo cabo da 4ª companhia da Brigada Policial, José Ignacio da Silva, que, por ser morador do local, muito concorreu para a descoberta do matadouro.

O concurso de terceiro official do Exterior

A senhorita Maria José funccionaria publica

Já foi noticiado o resultado do concurso, procedido na secretaria do Ministerio das Relações Exteriores, para o preenchimento de uma vaga de 3º official, concurso no qual se inscreveu a senhorita Maria José de Castro Rebello Mendes. Essa concorrente, que fez uma figura brilhante entre os seus collegas, foi, muito justamente, classificada em primeiro logar. Ella, portanto, devia ser a nomeada.

O Sr. ministro das Relações Exteriores, depois da classificação da banca examinadora, levou as provas escriptas da candidata ao Sr. presidente da Republica, que leu todas ellas, achando por isso que foi muito bem feita a classificação. A' vista disso, hontem mesmo,

Senhorita Maria José de Castro Rebello Mendes

á noite, o Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, lavrou a portaria nomeando a concorrente para o cargo vago.

A senhorita Maria José Mendes já é, portanto, funccionaria publica e vae occupar o cargo de 3º official da Secretaria do Ministerio das Relações Exteriores.

As finanças de um municipio mineiro

RIO BRANCO (Minas), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os lavradores estão melhorando os salarios dos seus empregados.

—A Camara votou o auxilio de um conto de réis á delegacia de policia.

—A mesma Camara encerrou o seu balancete com um saldo superior a 60 contos, sem ficar devendo cousa alguma.

UM BRUTO

Uma mulher, em estado interessante, é pisada a pés pelo seu amante

A denuncia á policia

O Dr. Salvador Conceição, delegado do 23º districto, está apurando um facto que acaba de chegar ao seu conhecimento e que, a ser verdadeiro, bem merece, pela sua covardia e barbaridade, um serio correctivo.

Referimo-nos aos máos tratos inflingidos a uma mulher, em adeantado estado de gravidez, pelo seu perverso amante.

Trata-se de Maria da Silva Thiago e Antonio Bernardo, ambos portuguezes.

Estão empregados, ella como cozinheira e elle como trabalhador braçal, na fazenda dos Macacos, no logar Marco 4, na chacara dos Inglezes, de propriedade do Sr. Carlos Emilio Ghekiére.

O Sr. Ghekiére, que procurou as autoridades do 23º districto para solicitar providencias sobre um roubo de que fôra victima ha dias, aproveitou a opportunidade para narrar que seu empregado, Antonio Bernardo, terça-feira ultima, após uma discussão que tivera com sua amante, a Maria Thiago, que está em estado interessante, pisou-a a pés, deixando-a muito machucada.

O bruto e covarde amante, em seguida á façanha, fugiu.

Maria, que estava de cama, foi removida para a Santa Casa, com guia da policia do 23º districto. E' branca e conta 28 annos de edade.

Bernardo, que a policia procura, praticou ha tempos um crime no logar Porta d'Agua, em Jacarépaguá, quasi matando um sexagenario que lhe dera guarida e trabalho.

Procedera assim com ciumes de sua amante, que podia ser neta da victima, que a estimava como filha.

Fugiu e foi empregar-se, ha tres mezes, na fazenda dos Macacos, onde se deu o facto de agora.

Foi aberto inquerito.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Orminda Tavares da Costa Miranda, ... tenente Eugenio Moniz Freire, ás 9 1/2, na Candelaria; Manoel Alves D'Allen, ... João Ivó da Silva Rodarte, D. Maria ... Ribeiro, ás 9, e Domingos de Figueiredo Vasconcellos, ás 8, na mesma; D. Maria Verás de Lavor, ás 9, na capella do Externato Santo Ignacio; Maria Luiza da Conceição, ás 8 1/2, na egreja de Santa Ephigenia, em Campo ...; Joaquim Marques, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel José Ribeiro Novaes, ás 8 1/2, na mesma; Manoel João, ás 8, na de Nossa Senhora de La Sallete, em Catumby; ... Santiago, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; Octavio Ferreira ... Valle, ás 9, na de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; D. Gertrudes Luzia dos ... ás 9, na do Espirito Santo, no Estacio de Sá; barão da Taquara, ás 9 1/2, na matriz do ... reto, em Jacarépaguá, e, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Manoel Joaquim de Souza Barros Leitão; D. Paulina Cardoso ... Francisco de Oliveira Castro, ás 9, na mesma; tenente Paulo de Mello Andrade, D. ... na Leopoldina de Carvalho Silva, ás 10, na mesma; D. Januaria de Saldanha da Gama Ribeiro, ás 10 1/2, na mesma; Joaquim Henrique Moreira Brandão, e D. Julia Bomilcar ... souchet, ás 9 1/2, na mesma; Manoel ... Leite Bastos, ás 9 1/2, na matriz de S. ...; D. Maria Deolinda Pego de Faria, ás 9 1/2, na matriz da Lagoa; D. Gertrudes de Oliveira Santos, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Clara Leocadia Phillips de Carvalho, ás 9, na mesma; major Fausto Gaspar Gonçalves, ás 9 1/2, na matriz da Santa Cruz (Curato); Leodino Braga, ás 8, na de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; D. Cleobolina Maciel do Nascimento, ás 10, na egreja do Carmo; D. Maria Magdalena ... ás 9 1/2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... vira Sarahyba de Athayde, rua General Gurjão nabarro n. 48; Maria Moreira, rua S. Francisco Xavier n. 94, casa IX; Irene, filha de João Diniz Simões, rua Corrêa de Oliveira n. 13; Rosalina Rodrigues Leite, rua Conselheiro Saraiva n. 8; Maria de Lourdes, filha de Aristoteles de Araujo, rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 28; Abia, filha de ... Ferreira da Silva, Quinta do Cajú n. 16; Valeriana Hernandez, rua S. Francisco Xavier n. 242; Anna Ayrosa de Oliveira ... rua Machado de Assis n. 79; Veridiana de Oliveira Mattos, travessa dos Prazeres n. 3; Vasco, filho de Antonio Gomes Pateira, rua Meira de Vasconcellos n. 67; Edmunda, filha de Oscar Azeredo Coutinho, rua Cornelio numero 17; Yolanda, filha de Henrique ... rua D. Julia n. 15; Maria do Carmo ... rua D. Laura Araujo n. 83; Thomaz ... dos Santos, rua Santo Henrique n. 138; Carmen Garcia, rua Sylvio Romero n. 18; ... lia, rua Caridade n. 42; Antonio, filho de Antonio Alberto Castedo, rua Frei Caneca numero 519; Antonio Francisco dos Santos, hospital S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: ... ria Isidra da Conceição, rua D. Castorina numero 80; Arminda, filha de João do Amaral, rua General Polydoro n. 29, casa VII; ... berto, filho de Roberto Cardoso, rua Benjamin Constant n. 40; Leopoldo José da ..., rua Humaytá n. 259; Selda, filha de ... Jaroszewski, estrada D. Castorina n. 38, casa 12; Waldemar de Araujo, rua Corcovado n. ...; Rosalina Brandão, travessa João Affonso numero 13, casa 11; Luiz Pedro da Silva, ladeira do Leme n. 180.

— No cemiterio do Carmo: Antonio Teixeira da Cruz, hospital do Carmo.

— Amanhã realisam-se os seguintes:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Waldemar, filho de Jacob Palmieri, ás 9, rua Barão de S. Felix n. 295.

— No cemiterio de S. João Baptista: Helena, filha de Virgilio Gabriel de Souza, ás 9, ladeira do Livramento n. 9; Etelvina, filha de Luiz Antonio Paz, ás 9, rua Ferreira Guimarães n. 51; Rosa de Carvalho, ás 8 1/2, avenida 12 de Maio 31.

— No cemiterio da Penitencia: João ... Pereira Pimentel, ás 10, do necroterio da policia.

Querem que o delegado fique

S. PAULO DE MURIAHE (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade o Dr. Teixeira Mello, ex-delegado de policia, removido para Uberaba por acto do governo passado. Aguardavam-o na "gare", uma grande multidão de pessoas de todas as classes, familias e linha de tiro, que o acompanharam até a sua residencia. Os fazendeiros, commerciantes e povo, manifestando as suas sympathias vão pedir ao governo para elogiar o Dr. Mello pelos assignalados e relevantes serviços prestados á causa publica, neste municipio, mostrando-se sentidos pela remoção de tão digna e energica autoridade.

Em Minas, mata-se impunemente?

Enviaram-nos de Marianna, em Minas, o seguinte telegramma:

"Foi assassinado o fazendeiro Antonio Sampaio e as autoridades recusam-se a instaurar os autos-crime contra os capangas do politico Dr. Gomes, a cujo mando se suspeita ter agido. Ha varias outras pessoas ameaçadas de morte. — Nicoláo Sampaio e José Ignacio."

MUSICA

"Manon", "Falstaff," 1º concerto Marinuzzi, "Mignon" e "Un ballo in Maschera"

Depois que falei da "Norma", só hoje volto a pretender a attenção dos leitores desta folha. Pouco importa dizer-lhes por que, si não vin, aqui, algumas linhas sobre "Manon", "Falstaff", o primeiro concerto Marinuzzi e "Mignon, na quarta, quinta e sexta-feira, ante-hontem, respectivamente. Ademais, quanto escreveria, então, posso resumir, em seguida, sem prejuizo de opinião, fiel e sincera. Si não, vejamos: "Manon", em primeira das tres unicas récitas da assignatura supplementar, serviu apenas para apresentar-nos, a todos, este anno, a Sra. Ninon Vallin Pardo, artista-cantora de real valor, que estimo, desde a primeira vez que ella veiu ao Rio, por isso que essa edição da deliciada obra-prima de Massenet me deu, e a muita gente, fundas saudades daquella que os assignantes do Municipal devem a Vallin Pardo-Schippa, em 1916, e a Vallin Pardo-Caruso, em 1917; "Falstaff", a ultima obra de Verdi, obra-prima de verdade, comedia-lyrica typica, que o mestre de "Othelo" escreveu — disse elle proprio — sem pensar nem em theatros, nem em cantores, foi optimamente representada e cantada, destacando-se, porém, dentre todos, em scena, o barytono Giacomo Rimini, estreante, na temporada actual, no mesmo papel de seu successo, ha dous annos, tambem no Municipal, quando, não é favor registar, não se teve assim tão bello "Falstaff", a primeira, a unica obra-prima de alegria de Verdi, escripta numa edade em que "Un octogenaire chantait"!", annotação essa de Camille Bellaigue, seguida deste commentario: "Et des chansons comme celles qui s'envolèrent alors de ses lèvres, deux jeunes hommes seulement avant lui, et presque divins, en avaient chanté: Mozart, toute sa vie, et le Rossini du "Barbier de Seville", à vingt ans."; espero melhor o segundo concerto Marinuzzi, com a obra genial do gigante de Bonn e com "Rebecca", do Beethoven moderno, "le père" Franck; "Mignon" agrada a muitos corações, mas nenhum encanto espiritual conheço em toda a retocadissima partitura de Thomas, e fôra mais conveniente que a empresa não voltasse atrás, substituindo, então, a Sra. Gabriella Besanzoni pela Sra. Vallin Pardo, livrando desse modo o publico de certa preoccupação com uma possivel retirada de scena daquella artista-cantora, que cantou e representou a apaixonada filha de Lothario, visivelmente indisposta; temos, afinal, "Un ballo in maschera", uma dessas discutibilissimas operas escriptas por mestre Verdi, entre "Oberto di San Bonifacio" e "Falstaff", os marcos da carreira artistica verdiana, e que o Sr. Walter Mocchi achou acertado offerecer aos seus assignantes da "official", em logar do "Faust", em attenção, conforme se publicou, a pedidos de "criticos" e porque "Un ballo in maschera" fez o maior successo em Buenos Aires... Já ha criticos que se interessam mais por empresas que pelo publico! Nunca, porém, seria levado a serio, em meio artistico de responsabilidade segura, um pedido de substituição de semelhantes operas por tal fórma. Depois, a annunciada notabilidade do tenor Sr. Aurelinno Pertile falhou, para vingar, ou quasi, aquella substituição. Está-se, entretanto, deante de um artista-cantor, que sabe vencer, com sciencia e arte, os impecilhos que o nada agradavel timbre de sua voz apresenta, para tornar o Sr. Pertile bem visto de qualquer platéa, ao primeiro contacto. Felizmente a Sra. Rosa Raisa era parte em "Un ballo in maschera" e foi brilhante o seu canto como sobria e justa a sua actuação. Da Sra. Sadun, devo de dizer apenas que a preoccupou bastante fazer as vezes da Sra. Besanzoni, a quem substituiu inesperadamente. A orchestra do Sr. Marinuzzi vae ficando uniforme, uma entidade artistica unica. Por infelicidade de todos, a "claque", ousada e desrespeitosa, bateu suas palmas e deu seus urros em occasiões as mais inopportunas, e isso levou as "galerias" pagantes, amantes de verdade da musica, a uma reacção prompta e efficaz, fazendo calar a malta estipendiada para applaudir... Coube á policia pôr termo ao incidente, que, para os nossos fumos de civilisados, se não deve de repetir. — E. De M.

Escola Profissional Annita Peçanha

A directoria resolveu estabelecer a gratuidade do curso profissional até o mez de outubro. Estão funccionando as aulas de chapéos de senhora, pyrogravura, bordados, vestidos, crivos e rendas. Estão abertas as matriculas á rua Andrade Neves 305, séde da referida escola, na visinha cidade de Nictheroy.

A posse do novo governo Catharinense

Recebemos da Agencia Americana um telegramma, retardado, procedente de Florianopolis, relatando a solemnidade com que foi realisado o compromisso legal, no Congresso Representativo de Santa Catharina, prestado pelo novo governador, Dr. Hercilio Luz. S. Ex., ao entrar no palacio do governo, assignou logo as nomeações dos seus auxiliares no governo e membros de suas casas civil e militar. O general Schmidt transmittiu-lhe o governo, no salão de honra, pronunciando um discurso, ao qual respondeu o Dr. Hercilio Luz. A's 3 horas houve um "Te-Deum", na Cathedral, a que assistiram o ex e o novo governador, autoridades e povo. A's 10 horas da noite o Dr. Hercilio recebeu os seus amigos, em palacio. O povo, que estacionava na praça 15, com varias bandas de musica, fez-lhe uma manifestação em que discursaram os Drs. João de Oliveira e Adolpho Konder.

A Junta Republicana, celebrando a posse do novo governador, distribuiu generos aos pobres.

O Dr. Hercilio Luz, logo após sua posse, nomeou os seus auxiliares: Dr. Adolpho Konder para secretario da Fazenda e Obras Publicas; Dr. José Boiteux, para secretario do Interior e Justiça; Dr. Gil Costa, para chefe de policia e o capitão João Cancio e o tenente Octavio Costa, para ajudantes de ordens.

Para secretario da presidencia, o novo governador convidou o Sr. Jóe Collaço, que será nomeado, logo que se encerrem os trabalhos do Congresso Representativo, onde se acha funccionando como deputado. Para a procuradoria geral do Estado será nomeado o Dr. João da Silva Medeiros, ex-chefe de policia, e para a Prefeitura da capital o Sr. João de Oliveira Carvalho. O Dr. José Boiteux nomeou seu official de gabinete o Dr. Aldo Luz, e o Dr. Adolpho Konder o Sr. João Crespo, funccionario do Thesouro.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Fantoches do Diabo", no S. Pedro

A sala de espectaculos do S. Pedro encheu-se hontem. Representava-se mais um fantastico original, arrancado a uma não menos fantastica série de peças do Sr. Fonseca Moreira. "Fantoches do Diabo", assim se chama a producção, é uma successão de quadros que formam um mixto de revista, fantasia, opereta e magica. Mas, no fim de contas, é apenas uma tragedia cheia de subidas e descidas, por alçapões, á moda antiga. Como entretenimento para creanças, deve agradar, porque chega a ser até de uma infantilidade pavorosa quando a princeza vae para o porão e sobe uma pombinha branca, de pasta, demandando os céos do urdimento... Para a platéa adulta, apenas tres cousas se aproveitam: a musica de Verdi Carvalho, que é linda; os scenarios, que são novos e de effeito, e o guarda-roupa, que é, na verdade, luxuosissimo. Como o predominio das côres é a illusão, e recreio da vista, a empresa cuidou em attrahir a platéa por esse lado. Os artistas, entre os quaes é justo destacar-se Augusto Campos, que esteve feliz, empregaram todos os seus esforços e não lhes podemos exigir mais. Os "Fantoches" foram uma verdadeira... fantochada. Ao lado direito do proscenio, um calunga, piscando o olho, sorrindo, annunciava o Wetrick para o proximo dia 3 de outubro...

NOTICIAS

Os amadores Americo de Castro e Antonio Morgado realisam hoje, no Centro Gallego, um espectaculo dividido em quatro partes: o drama, em dous actos, "Vingança de um cego", a comedia em um acto "O primeiro beijo" e um acto de "cabaret", terminando com um baile familiar.

— O illusionista Wetrick estréa, no São Pedro, a 3 de outubro.

— A empresa Alfredo Miranda-João Silva, do Republica, continúa preparando o grandioso espectaculo patriotico de 5 de outubro.

— A companhia João de Deus reapparece, no Polytheama do Meyer, no proximo dia 3 de outubro.

— O artista Alves da Cunha está ensaiando, com todos os seus ex-collegas da companhia Christiano de Souza, o "Reposteiro Verde", que vae ser representado, no Republica, a 3 do proximo mez.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Samson et Dalila"; Lyrico, "Lucia de Lammermoor"; Palace, "O conde-barão"; Recreio, "O mestre de forjas"; Trianon, "A rainha dos apaches"; Republica, "O barba azul"; S. José, "A mulata do cinema"; Phenix, variado.

A festa da creança no Jardim Zoologico

Promette grande brilho o festival do proximo dia 2, no Jardim Zoologico.

Das 2 horas da tarde em deante, corridas pedestres rasas, comicas, de obstaculos, para meninos e meninas, conforme o programma já publicado, cujas inscripções são gratuitas e recebidas até á 1 hora da tarde do dia da festa. No intervallo das corridas, das 4 ás 5 horas, será disputado um match de football, entre os teams infantis do Villa I. F. C. e do America F. C. (os dous primeiros do campeonato da Liga Metropolitana) para disputa da "Taça Jardim Zoologico". Esta taça acha-se exposta na casa Stamp, á rua Uruguayana n. 9; a bola para este match foi graciosamente offertada por essa casa de negocio. A parte sportiva da festa será realisada no campo de football, gentilmente cedido pelo Villa I. F. C. Servirá de referee no match o sportmen Sr. Carlos N. Stelling.

O Sr. Manoel José Fernandes, director do circo Fernandes, actualmente em Santa Cruz, accedeu gentilmente aos pedidos da commissão, para que os seus artistas tomassem parte na festa, apresentando numeros magnificos, varios trabalhos, entradas comicas de "clowns", "tonys", etc.

O encerramento da festa de S. Roque

Para domingo proximo, 6 de outubro, foi transferida a solemnidade da festa de S. Roque, na ilha de Paquetá. A commissão organisadora prepara um programma excepcional para esta solemnidade, do qual entre outros farão parte um leilão de prendas, fogo de artificio, solemne "Te-Deum" e kermesse.

O 8º ANNIVERSARIO DA REPUBLICA PORTUGUEZA

A directoria do Gremio Republicano Portuguez, em sua ultima sessão, deliberou commemorar festivamente a data de 5 de outubro, oitavo anniversario da proclamação da Republica em Portugal, com uma sessão solemne, seguida de um concerto artistico, que se realisará na propria séde do Gremio, á rua do Rosario n. 162.

Pelas associações

O Centro Academico de Altos Estudos reunir-se-á na proxima terça-feira, ás 7 1/2 horas da noite, para approvação final dos estatutos e eleição da directoria definitiva.

SPORTS

Football

O SCRATCH BRASILEIRO — De Robinson II recebemos uma carta, apontando o seguinte scratch para nos representar no proximo torneio sul-americano: Marcos; Nery e Netto; Lagreca, Sissoa e Amilcar; Formiga, Cantuaria, Friedenreich, Neco e Araaldo.

ECOS DO JOGO P. BRASIL VERSUS P. ITALIA — "Sr. redactor — Sinto profundamente em me dirigindo pela primeira vez ao vosso conceituado jornal, ter de tratar de um assumpto de censura ao procedimento dos senhores que actualmente governam a Liga Mineira. A isso, porém, me obrigaram os referidos senhores, com a excepção do acto degradante e arbitrario que acabam de praticar contra o signatario desta. Refiro-me á injusta e absurda expulsão da Liga Mineira de Desportos Terrestres, de que fui victima, motivada pela antipathia, talvez, dos dirigentes daquella entidade sportiva. Acho, porém, Sr. redactor, que uma Liga póde expulsar um jogador que já não pertenca a club nenhum filiado a ella, prohibindo-o assim dos direitos que lhe são facultados?! A mim parece isso o maior dos absurdos, que a phosphorescencia de um cerebro póde conceber. O meu caso é justamente este. Toda a imprensa dahi, assim como todo o meio sportivo estão scientes da expulsão a que me reporto; porém, o que não sabem, e é justamente o que venho explicar, é que, quando fui a S. Paulo jogar contra o Palestra-Italia, o que motivou a tal expulsão já não pertencia ao club de que era socio. Pois delle, que é o America F. Club, onde cinco annos lutei, defendendo as côres alvi-verde de seu glorioso pavilhão, já muito antes tinha solicitado minha exoneração, pelo motivo de ter que fixar residencia nessa capital, para onde seguirei breve. Deante disto, como podia eu ser expulso da Liga?

Emfim como tudo na Liga Mineira é possivel, pois o que o Dr. Marcondes Ferraz deseja se faz, elle é autonomo, e até agora não viu ainda desfeitos um de seus caprichos, siquer... Este, porém, de que sou victima, talvez seja o primeiro, por que vou fazer valer os meus direitos. Do constante leitor — F. F."

Noticiario

JOÃO CANTUARIA, o player do S. Christovão, center-half do scratch carioca, completa hoje mais um anniversario natalicio.

Um jornalista absolvido

CURITYBA, 29 (A. A.) — Foi absolvido pelo Jury federal o jornalista Zeno Silva, accusado de haver desrespeitado o administrador dos Correios no seu gabinete.

O estado sanitario da Escola Luiz Delphino

Recebemos esta carta:

"Sr. redactor — O signatario destas linhas é o medico escolar sob cuja jurisdicção está a escola Luiz Delphino, a que se refere a vossa local de hontem. De facto, encontrei no corpo discente da escola nove casos de trachoma ou de conjunctivite suspeita, que, por ser contagiosa, mereceu as providencias assignaladas na noticia. Portanto, a primeira parte desta é a expressão exacta da verdade, o que não acontece com respeito á segunda, em que se diz estarem frequentando as aulas os alumnos doentes. Tenho visitado frequentemente o estabelecimento, e ainda por occasião da ultima visita, feita no sabbado passado, pude verificar, Sr. redactor, que os alumnos doentes continuam afastados da escola até cura completa. A manutenção desse afastamento é a providencia unica que compete á directora, e essa tem sido observada com rigor. Como da local de vosso conceituado vespertino se póde inferir uma desobediencia da directoria da escola ás ordens por mim dadas, de accordo com o regulamento da inspecção medica escolar, o que é absolutamente inveridico, e, como do alarma proveniente das informações que vos foram levadas póde resultar prejuizo á frequencia da escola, julguei de meu dever pedir-vos acolhida a estas linhas, que vêm restabelecer a verdade dos factos. Sem mais, sou um vosso humilde leitor — Dr. Leonel Gonzaga."

O porto pela manhã

Entraram: de Victoria, com carregamento de generos, o cargueiro inglez "Flixton", e de madeiras, o vapor nacional "Victoria"; de Rosario de Santa Fé e Buenos Aires, com varios generos, o cargueiro inglez "Flixton", e de Cabo Frio, com sal, o hiate-motor "Cabo Frio".

LIVROS NOVOS

"Prosas de Cassandra" — Editado pelos Srs. Leite Ribeiro & Maurillo", acaba de ver novamente a luz publica um volume de chronicas do Sr. Deaudor Mosar (Eduardo Ramos), já do publico lidas pelas columnas do "O Paiz", no periodo de 1915 a 1916. São duas duzias de chronicas onde se reflectem com fidelidade, graça e originalidade de commentarios varios aspectos das scenas sociaes e politicas que se desenrolaram naquelle periodo da vida nacional. As "Prosas de Cassandra", quando não tivessem taes qualidades, seriam um livro de procura, em razão da carta-prologo de Ruy Barbosa. Ler, porém, a carta do grande mestre, é se receber o suggestivo conselho de se ler e apreciar todo o livro, de cujo autor diz o alto missivista:

"Ninguem, entre nós, nos nossos dias, meneou melhor os segredos da ironia, ninguem lhe deu mais lustre ás elegancias, ninguem lhe rendilhou com mais engenho e graça, ninguem teve mão mais habil em aligeirar o epigramma, em polir a allusão, em acerar o remoque, em centelhar o chiste, em despedir o sarcasmo, em jogar todas essas armas subtis da malicia e do paradoxo, da originalidade e do asteismo, com que, desde Socrates, o espirito e a philosophia, ultimos recursos dos vencidos na luta do merecimento com a mediocridade, se batem contra os impostores, os sophistas e os chatins da sciencia, da virtude e do poder."

"Chorographia do Brasil" — Tem razão de se envaidecer o Sr. Mario da Veiga Cabral, vendo que o seu livreiro Jacyntho Ribeiro dos Santos, esgotadas as duas primeiras edições do seu "Compendio de Chorographia do Brasil", acaba de tirar uma terceira, de 15 mil exemplares, attendendo aos pedidos de varios Estados. Nesta edição, o Sr. Veiga Cabral introduziu mais algumas informações, sendo o aspecto da impressão agradavel como o das anteriores, a que tivemos occasião de nos referir.

"Coimbra, terra d'amores" — O autor é um amado de Coimbra, onde se formou, como alumno chronico. E' um poeta sentimental e evocativo, e de evocação é o seu livro, em tres actos e com um prologo em verso, tudo dedicado aos seus companheiros coimbrisenses. E' um trabalho de saudade, de que o autor dá bem a impressão na segunda quadra do prologo:

São quadros, nada mais, aquillo qu'ides ver:
Estudantes, amor, tricanas e luar.
O encanto sem par desse doce viver,
Do tempo que o autor pretende relembrar.

"Horto de Nevoas" — O volume é de poesias e traz o retrato do autor, que prognostica uma sensibilidade romantica e, por ser photographia, desdiz em parte da feição artistica do livro, de capa muito trabalhada pelo miniaturista Sr. Correia Dias, e com um ex-libris", onde figuram duas mãos masculas apartando flores para offerecer um coração. E este symbolo quadra muito bem com as rimas de Virgilio Brigido Filho, em cuja transparencia se lê toda a alma do poeta, que surge em livro de estréa com maior exito que muitos que ostentam uma bagagem de tentativas. Não fosse a falta de espaço que nos demarca tão estreitos limites, transcreveriamos aqui, para melhor se aquilatar do merito do "Horto de Nevoas", do Sr. Virgilio Brigido Filho, um dos seus sonetos, a "Secreta Gloria", por exemplo, ou o "Soneto do Amor", ou ainda o "Balsamo e veneno", de que deixamos a amostra dos tercettos, que é um balsamo do coração:

Quasi feliz e quasi desgraçado:
vivo como essas fontes de aguas flavas
cujas cantigas têm risos e dôres.
Ai! não maldigo as letras do meu fado,
que é o mesmo Fado das roseiras bravas
que dão espinhos quando não dão flores!

"Escrinio" — "Poesias de Maximo d'Albuquerque". E' isto que se lê debaixo daquelle titulo, num livrinho de quarenta paginas, e onde o autor alinhou dez ou doze producções, sem fantasia nem rythmo, sem graça nem originalidade. Abre o livro um perigoso soneto, que começa assim:

Seguiamos os dous no mesmo banco,
bem juntinhos... A's vezes, quando o bonde
numa curva mais forte, dava um tranco,
eu sentia os encantos que ella esconde...

Um Congresso de Expansão Economica

Vae celebrar-se em Montevidéo, do dia 29 de janeiro a 5 de fevereiro de 1919, o primeiro Congresso de Expansão Economica e Ensino Commercial Americano. Os ministerios de Instrucção Publica e das Relações Exteriores e bem assim a Escola Superior de Commercio, da visinha Republica do Uruguay, mandaram imprimir, em folheto que estão distribuindo largamente, o qual temos em mão, os documentos officiaes e iniciaes da organisação do referido Congresso.

Escolas de instrucção militar a candidatos a officiaes de segunda linha

Noticiámos ha dias que o Sr. marechal Caetano de Faria declarou ao Departamento da Guerra que as escolas que se vierem a fundar com o fim de ministrar instrucção militar aos candidatos a officiaes da 2ª linha do Exercito, inclusive aos que já são officiaes da Guarda Nacional, deverão ser officialmente reconhecidas, sendo validos os seus exames de accordo com o art. 40 das instrucções mandadas adoptar por portaria de 12 do corrente. Hoje temos a accrescentar que já existe nesta capital uma escola naquellas condições, parecendo-nos ser a unica que preenche os fins determinados pelo titular da pasta da Guerra.

Trata-se do Instituto de Preparação Militar, que tem a sua séde installada no predio n. 104 da avenida Gomes Freire e que se acha funccionando regularmente, desde 5 de junho do corrente anno, sob a direcção de quatro officiaes do Exercito. O Instituto de Preparação Militar, que tem o seu regulamento, como tambem o programma de suas aulas, feito de accordo com as instrucções do Estado Maior do Exercito, possue cerca de quarenta alumnos officiaes da antiga milicia civica.

Tendo sido pedida a sua officialisação ao Ministerio da Guerra, esse Instituto, uma vez sendo os seus cursos officialisados, passarão a funccionar de 1º de outubro em deante no edificio do Gymnasio Federal, á rua 24 de Maio, estação do Riachuelo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Commendador Gregorio Garcia Seabra — Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra, a quem tanto deve o progresso da industria nacional, e de innumeras associações a que o anniversariante presta o concurso de sua actividade e a força de suas iniciativas generosas. Não faltarão no dia de hoje ao Sr. commendador Garcia Seabra as manifestações de estima e apreço de seus collegas e admiradores.

Fazem annos amanhã Mme. Dr. Aristides Guaraná Filho, Dr. Jaguanharo da Rocha Miranda, coronel José da Cunha Pires, Dr. Synval de Almeida e Dr. Felinto Cesar Sampaio.

— Fazem annos hoje os Srs. Miguel Vaz Diniz da Silva, negociante; Tancredo Vieira, o menino Christovinho, filho do Sr. Manoel Pires, funccionario da policia.

— Fez annos hontem Mlle. Maria Canto Rodrigues Moreira, filha do Sr. Braz Canto Moreira.

— Fez annos hontem a senhorita Lavinia Cerqueira, professora do grupo escolar de Lafayette, filha do coronel Luiz Ernesto de Cerqueira, inspector regional em Minas.

MANIFESTAÇÕES

O major João Góes, agente do correio na estação Central, foi alvo hontem de uma manifestação de sympathia por parte dos seus collegas, que celebraram assim o seu anniversario natalicio. Recebeu varios brindes e houve alguns discursos, entre os quaes o do praticante Thiers Porto.

VIAJANTES

Para Poços de Caldas, afim de fazer uma estação de aguas, parte hoje, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. general João Figueiredo Rocha, pae do commissario do 8º districto policial, Sr. Figueiredo Rocha.

CONFERENCIAS

O escriptor regionalista Cornelio Pires realisará na terça-feira proxima, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 4 1/2 horas da tarde, a annunciada palestra jornalistica sobre "Scenas da roça", contando esplendidas pilherias. O poeta paulista discorrerá tambem sobre scenas entre caipiras, italianos e syrios.

CONCERTOS

Mlles. Figueiredo e Roxo resolveram realisar na proxima quarta-feira, ás 4 horas da tarde, um concerto extraordinario com a 9ª symphonia de Beethoven, para dous pianos e oito mãos. Terão assim os assignantes do Municipal essa boa opportunidade de ouvir a 9ª symphonia antes de ser levada naquelle theatro.

LUTO

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Anna Airoza de Oliveira Mancebo, viuva do capitão de mar e guerra Marques Mancebo. O enterramento teve logar hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo da rua Machado de Assis n. 79, Cattete.

MISSAS

Será celebrada amanhã, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de D. Januaria Saldanha da Gama, viuva do commendador Claudio Manoel Ribeiro.

— A missa de 7º dia por alma de D. Cleobollna Maciel do Nascimento, viuva do engenheiro da E. de F. Central do Brasil, Dr. J. Custodio Fernandes do Nascimento, e mãe dos Srs. José, Dionysio, Eduardo e Pequenira Nascimento e sogra dos Srs. capitães-tenentes Oscar Spinola, Eulino Cardoso e do Sr. Joaquim Imenes será resada na egreja da V. O. de N. S. do Carmo, amanhã, ás 10 horas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Estudante — Veja Sahli: "Nobilitá dei margini pulmonari".

S. A. I. P. de O. — Não ha de que. 1918 — E' assumpto para cinema...

M. A. N. C. H. — Phenomeno que tem relação com a chegada da correspondencia. Não se assuste.

P. R. I. M. O. — Casamento.

Dr. E. T. — Pois, por quanto possa parecer-lhe paradoxal, podemos garantir-lhe que ha casos (gravissimos até) de febre palustre... sem febre! Não é invenção nossa. Existe já na literatura medica, carissimo doutor.

K. A. R. I. C. — E' preciso baixar ao hospital. E' caso para muitos dias de repouso.

S. A. M. U. E. L. — Não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Communico aos Srs. associados, em atraso no pagamento de suas mensalidades, anterior a janeiro de 1916, que, encontrando-se em goso de perfeita saude, podem ser admittidos a esse pagamento, que poderá ser effectuado de uma só vez ou em prestações, desde que o requeiram, até 31 de dezembro proximo, conforme resolveu o conselho administrativo, em sessão de 27 do corrente.

Os associados, cujo atraso for posterior a janeiro de 1916, podem pagar, tambem até 31 de dezembro, independente de requerimento, salvo si quizerem effectuar tal pagamento em prestações.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1918. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

Mais um menor que desapparece

Anda o Sr. Francisco Coelho, residente á rua do Monte n. 72, afflicto com o desapparecimento, desde hontem, de seu filho Francisco Victorio, de 12 annos, preto. Tendo corrido Seca e Meca, á procura do pequeno, o Sr. Coelho foi hoje á policia pedir providencias.

SECÇÃO INEDITORIAL

Um incidente deploravel

Consequencia das discordias na colonia franceza

O Sr. Paul Claudel, illustre ministro de França junto ao nosso governo, sabe a sympathia que nos inspira e tem recebido do "O Paiz" as mais eloquentes provas da estima e da alta consideração que nos merece.

Foram esses sentimentos que nos levaram a protestar com a maxima energia contra a campanha movida por jornalistas brasileiros e por compatriotas de S. Ex., por occasião das negociações do convenio, com o fito de ferir o representante da gloriosa Nação Franceza, a quem indignamente se attribuiram calumniosas interferencias nessas negociações.

Levados ainda pelos mesmos sentimentos, associámo-nos com enthusiasmo ás imponentes manifestações feitas em sua honra por occasião das festas de 14 de julho, que devem ter sido bem gratas ao coração de S. Ex., pelo caracter de desaggravo que revestiram.

Estes antecedentes collocam-nos muito á vontade para nos permittir lamentar que o Sr. Paul Claudel tivesse tido a fraqueza, de que não o julgavamos capaz, de redigir a nota official da legação, communicando que o marechal Foch se recusava a acceitar a homenagem promovida nesta capital em sua honra, pela "Revue Franco-Brésilienne", de propriedade do Sr. Emilio Lambert, negociante e industrial francez, sobejamente conhecido nesta praça.

De ha muito sabiamos que no seio da colonia franceza havia sérias divergencias e profundas e irreductiveis incompatibilidades, que giravam em torno da personalidade do ministro.

Essa deploravel situação, graças á censura e á energia com que jornaes, como "O Paiz", se negaram a intervir nessa luta domestica da colonia, conservava-se latente, sem provocar escandalo publico, o que seria contrario aos interesses francezes e ao prestigio da sua representação diplomatica.

A nota infeliz do Sr. Claudel veiu perturbar a relativa calma em que essas incompatibilidades se chocavam, e de modo tal que, muito a contragosto, somos coagidos ao dever de protestar contra a declaração do illustre diplomata, que se valeu do prestigio da sua posição official, para levar o glorioso cabo de guerra francez, cujos feitos o impoem á admiração e ao reconhecimento do mundo culto, a declarar que se recusa a receber qualquer manifestação dessa revista, "cuja attitude hostil e injuriosa para com o representante do seu paiz, assim como contra as instituições e todas as personalidades respeitaveis da colonia, "não póde ser considerada sinão como anti-franceza"."

Perdoe-nos o Sr. Claudel a nossa interferencia neste deplorabilissimo caso; mas a nossa consciencia nos impõe o dever de protestar contra a injuria com que se pretende, de modo tão cruel, ferir o Sr. Emilio Lambert, nos seus mais intimos e exaltados sentimentos de patriotismo.

Uma das mais deploraveis consequencias da guerra que nos infelicita consiste justamente em transformar os governos de feição mais accentuadamente democratica, em dictadores, com attribuições de infallibilidade, que se justificam pela força das circumstancias, mas contra cuja anormalidade e monstruosidade se revoltam todas as almas livres.

Os "ukases" de traição, através das listas negras e de manifestações de diversas naturezas, do genero da que o Sr. Claudel acaba de lançar mão, são actos inquisitoriaes, attentatorios da dignidade individual, arma terrivel e miseravel, quando ella é usada sem o escrupulo proporcional á sua concepção diabolica.

O Sr. Emilio Lambert veio pela primeira vez ao Rio de Janeiro, por occasião da fundação do "O Paiz", encarregado pela casa Marinoni de montar a primeira machina rotativa que entrou no Brasil, encommendada á grande casa franceza pelo benemerito fundador desta folha, conde de S. Salvador de Mattosinhos.

Aqui ficou até hoje como representante dessa casa, de fabricas de typos, de papel de impressão, de tintas para typographia e lithographia, de linotypos e de tudo que se relaciona com a industria da imprensa, instituição a que no Brasil esse honrado e trabalhador cidadão francez tem prestado os mais assignalados serviços.

O longo convivio que com elle temos tido, desde a fundação desta folha, autorisa-nos a dizer ao Sr. ministro da França que S. Ex. não poderá provar a sua allegação de que é anti-franceza a acção, no Brasil, do Sr. Lambert, cujo patriotismo ardente, cuja ferocidade patriotica, melhor dito, é conhecida de todos quantos com elle têm tido contacto.

O Sr. Lambert é o que se póde chamar um jacobino francez, e as proprias maguas que o Sr. ministro possa ter do seu compatriota, só por uma grande injustiça e por uma perturbação passageira da consciencia de S. Ex., accionada pela paixão, occasionada por justos aggravos, póde ser attribuida a outros moveis que não sejam a sua exaltação patriotica, o seu acrysolado e inexcedivel amor á França.

Creia o Sr. Paul Claudel na sinceridade e na isenção do nosso depoimento, permittindo-nos ainda a liberdade de deplorar que no seu edito de excommunhão, promulgado contra um seu compatriota, S. Ex. fizesse respigar a lama da calumniosa imputação sobre cidadãos brasileiros cujos nomes são um symbolo de amor e de dedicação pela França, como S. Ex. póde verificar, com a seguinte lista dos companheiros de commissão do Sr. Lambert na grande homenagem projectada ao marechal Foch:

A commissão de honra e patrocinadora. — Conselheiro senador Dr. Ruy Barbosa — Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha — Marechal Caetano de Faria, ministro da Guerra — Dr. Antonio Carlos R. de Andrada, ministro da Fazenda — Dr. Francisco H. do E. Santo, ministro presidente do Supremo Tribunal Federal — Marechal Francisco de Paula Argollo, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar — Dr. Francisco Antonio Azeredo, senador federal — Dr. Vespucio de Abreu, presidente da Camara dos Deputados — Dr. Astolpho Dutra e Silva, "leader" da bancada mineira — Marechal Olympio da C. Fonseca, ministro do Supremo Tribunal Militar — Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura — Dr. Sá Vianna (Alvaro de Souza), presidente da Liga Brasileira pelos Alliados — Dr. Reis Carvalho, secretario da Liga Brasileira pelos Alliados — Dr. Melciades M. de Sá Freire, director da carteira cambial do Banco do Brasil — Dr. João Guedes de Mello, presidente da Associação de Imprensa — Dr. Ataulpho de Paiva, presidente da 2ª Camara da Côrte de Appellação — Professor Dr. Humberto Gottuzo — Dr. Miran Latif — Dr. Oscar de Azevedo, director da Agencia Americana.

A commissão organisadora — Mr. Emile Lambert, da "Revue Franco-Brésilienne" — Mr. Alban Derroja, da "Revue Franco-Brésilienne" — Mr. Emile Uzac, da "Revue Franco-Brésilienne" — Mr. Augusto Lallem, da "Revue Franco-Brésilienne" — Mr. Henri Quimfe — Professor Dr. Raul Pederneiras — Professor Augusto Girardet — Professor Dr. Asclepiades J. Jambeiro — Mr. Carlos Villas Boas — Mr. Roberto Mario — Dr. Edgard Ismael da Silveira — Dr. Romualdo Primavera — Dr. Frederico Ferreira Lima, director da E. R.

Póde o Sr. Lambert ser passivel de censura, por ter levado longe de mais o seu desaccordo com o modo como o ministro da França se desempenhava das suas altas funcções diplomaticas, mas a violencia do seu protesto e os possiveis excessos que elle tenha praticado no modo de external-o não podem ser punidos com a pecha infamante de máo francez, pois foi justamente por ser bom francez, optimo francez, francez como o que mais o seja, que no exercicio de um direito que nenhuma nação livre como a França póde negar aos seus cidadãos, o Sr. Lambert se incompatibilisou com o ministro do seu paiz, por, com razão ou sem ella, não é isso que esteve em jogo, julgar que elle muito deixava a desejar como representante do seu governo junto ao do Brasil.

Temos tolerado em silencio affrontosas decisões dos inquisidores da Lista Negra, attentado contra a soberania nacional, cuja permanencia depois da entrada do Brasil na guerra é uma desconsideração ao nosso paiz, porque levámos a dedicação á causa sagrada dos alliados ao ponto de fecharmos os olhos a umas tantas cousas que não estão direitas e que convém que se endireitem, mas quer nos parecer que a tolerancia, em presença de um certo numero de iniquidades, não póde ser generalisada ao ponto de se permittir, sem protesto, que homens probos, de vida limpa, conhecidos pelo ardor do seu patriotismo, soffram a affronta de, por decreto, maculado pelo espirito subalterno e mesquinho de vingança, serem expostos á execração publica, como si fossem traidores á Patria.

E' com o coração opprimido que somos levados a dizer este punhado de verdades, sob a pressão dolorosa da leitura da nota da legação da França sobre a projectada homenagem ao glorioso Foch, mas trata-se de um caso de consciencia e de justiça e é preciso que se ponha um paradeiro na facilidade com que estão sendo expedidos no Brasil, por altas autoridades estrangeiras, estes editos vexatorios de alta traição, em que as victimas são sacrificadas de surpresa, sem ao menos terem o direito de defesa, tal qual como nos tempos ominosos do Santo Officio.

(Transcripto do "O Paiz" de hoje.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas: á rua Visconde de Itaborahy n. 15

AMANHÃ

356—11ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TEL. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

"XAROPE VITAL"

Preservativo da tuberculose, grande tonico dos pulmões, cura de um modo efficaz qualquer tosse aguda ou chronica, coqueluche, bronchite, asthma, fraqueza pulmonar, rouquidão etc. Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61 e Lavradio, 50. Preço, 2$000.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se no municipio de Santa Luzia, E. de Goyaz, distante da estação de Roncador 16 leguas, a Fazenda do "Martinho", dividida judicialmente e toda fechada. Tem 2.200 alqueires de excellentes campos de criar, boa cultura e abundantes aguadas. Esta fazenda está nas vertentes de São Marcos, que é a prova da sua salubridade. Para mais informações, com os Srs. Rezende, Roquette, Marot & C., em Ipameri e em Paracatú, com o seu proprietario, Sr. João de Pinho e Costa, e no Rio com os Srs. Rezende & Tinoco, á rua Municipal 36.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubeba de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, o que maior numero tem de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1º de Março, 10.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Joias mais baratas que de segunda mão

46, Carioca, 46

Telephone 4712 C.

CAMBUQUIRA - HOTEL CAMBUQUIRA

Este estabelecimento, de novo reformado, com aposentos confortaveis, cozinha de 1ª ordem, installações electricas, sanitarias e banheiros, acha-se em condições de bem servir os illustres veranistas. Informações, rua Sete de Setembro 67 e rua Gonçalves Dias 52.

GELO COPACABANA

O armazem "AU BON MARCHÉ", entrega a domicilio. Tel. Sul 347

ELECTRICIDADE

Vendem-se abraçadeiras e isoladores para postes; 1 dynamo de 110 volts 1|2 K. W. A.; 1 conjunto para cinema; 1 motor electrico de 20 H. P.; 4 transformadores de 7 1|2 K. W. Tratar-se á rua da Alfandega 178, sobrado, com A. Gonçalves.

LA POUPÉE

Assembléa 100

Enxovaes para baptisados.
Enxovaes para recemnascidos.
Chapéos e toucados para creanças.
Vestidos para meninas.
Vestidos para senhoras.
Vestidos para mocinhas.

Preços de occasião

Assembléa 100

Para estação de aguas | Para estação de repouso | Para estação de recreio

HOTEL MELLO EM LAMBARY

Ás mais ricas fontes das melhores aguas mineraes de toda a America

CLIMA DE SERRA. DE PUREZA INCOMPARAVEL

ALTITUDE 900 METROS

Excellentes duchas, banhos electricos e massagens feitas por habeis profissionaes

Informações: CASA VIUVA HENRY, Assembléa 121; CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco 122

TUBERCULOSE

PNEUMONIAS, BRONCHITES, ETC.

Ampolas de assucar, formula Le Monaco, de 5 e 2 1|2 grammas, com ou sem anesthesico, para receituario medico

Pharmacia Silva Araujo — Rua 1º de Março, 9 a 13

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

O EMBELLEZAMENTO DO ROSTO DAS SENHORAS

Aos excellentes productos, já de tão larga acceitação, que Mme. ... lançou com retumbante successo, a PEROLINA ESMALTE e o magnifico PÓ DE ARROZ PEROLINA acaba de juntar-se o suavissimo SABONETE PEROLINA, também de sua fabricação esmerada. São, pois, tres productos de primeira qualidade, que completam a toilette das senhoras, ... Vende-se em todas as perfumarias. — Deposito:

Assembléa n. 123 — 2º andar

Ternos a 3$ e 5$000

com direito a dous, tres e seis sorteios por semana! E muitos outros artigos de utilidade

BARBOSA & MELLO

Rua do Hospicio, 154

Patente n. 7 — Tel. Norte 155

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

Elixir de Camomilla Granjo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Pão Petropolis
Pão Cará
Keka Mineira

Panificação Primor

Sete de Setembro 109

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

?

Porque

custa

1$000

um Seguro de Vida

NA

Previsora Riograndense

?

Mandae vosso endereço á Companhia (Séde: PORTO ALEGRE) Filial: Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 107-1º

E

recebereis a explicação !

VENDEM-SE

2 ventiladores electricos para tecto, de 110 volts.
1 bomba para chopp.
2 columnas com consolos, para prateleiras de vidro, para mostruarios.
Tratar com A. Gonçalves, Alfandega 178, sobrado.

Alfaiataria Alliança

Fazem-se ternos a prestações, unicamente sob medida. Preços modicos e boas condições — Rua Lavradio 59

Moveis de vime

Tapetes e oleados

CASA SEGURA

Fabrica de moveis de vime

Rua do Ouvidor n. 139

(Entre Avenida e Gonçalves Dias)

Campestre

Hoje: Creme d'aspargos e grande peixada.
Amanhã: Feijoada americana, especial arroz do forno á paysana. Gabinetes e salas reservadas no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37 — Tel. 3669 Norte.

Locomovel francez

Montado sobre rodas, de 18-24 H.P., quasi novo, preços de occasião. Vende-se á rua da Alfandega, 78, sobrado, com A. Gonçalves.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.
— Telephone Central 2.520 —
Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro
Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos. Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).
Marca registrada «INDIANA»

Machina para tijollos

Vende-se; producção de 20.000 diarios. Rua da Alfandega, 178, sobrado.

SAPOTIS MADUROS

25, 2$000; laranjas lima, 25, 1$500; laranjas selectas, 25, 2$000; limas e limões doces, 25, 1$000; melado de Santa Catharina, pote, 1$000; mamões, côcos e genipapos etc. Entrega-se ao ... Central 2422.

TOSSE...?

Tome o infallivel

XAROPE DE S. BRAZ

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Marechal Floriano, 55, Uruguayana, 91 e Drogaria Barcellos, Nictheroy.

COALHO BRASILEIRO

Superior aos similares

Depositarios geraes para todo Brasil
Silva Assumpção & C. — Rua General Camara 131
Telephone, Norte 1879. Rio de Janeiro

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; empresta Vianna & Irmão. Espirito Santo, 28. Telephone C. 6.176.

ANTIGUIDADES

Compram-se joias antigas e modernas, em ouro, prata, platina, bem como porcellanas, leques, quadros e tudo que for antigo; paga-se bem. Joalheria ODEON. AVENIDA RIO BRANCO, 137 — Tel. 1179 C.

Perola de Sevilha

Infallivel para embellezar a cutis em geral, tornando-a clara, macia e limpa de manchas. Cura erupções da pelle. Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 e 47.

Aos esgotados! Aos homens gastos! Aos velhos!

GOTTAS ESTIMULANTES

Formula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flora brasileira. A' venda nos unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88

Todos os brasileiros devem aprender

Inglez e Francez

Dactylographia e tachygraphia. QUE OFFERECEM UM FUTURO MAGNIFICO! e são bases com que se pode abrir UMA BELLA CARREIRA NO COMMERCIO. No dia 1 de outubro CURSOS NOVOS de INGLEZ E FRANCEZ.

The New English French Academy of Languages

é onde melhor se aprende pelo afamado methodo BERLITZ GOUIN'S o melhor, o mais rapido e o mais perfeito. 8 MELHORES PROFESSORES. E' o ensino pratico que triumpha. Visitem-na e matriculem-se. Para mais informações dirigir-se á secretaria MLLE. BERTHE BURGER. RUA SACHET 4. Trabalhos de dactylographia e traducções. Preparae-vos para o commercio e tereis vosso futuro garantido. Curso commercial completo

Areia para fundição lisbonense

Approvada pela Fundição Nacional Brasileira

HA EM DEPOSITO

Recebe encommendas para entrega immediata.
Pedidos ao representante **M. C. Brandão** — Praça da Bandeira. — Tel. Villa 2184.

PASTILHAS HERBER

ESTE CONSELHO UTIL QUANDO

Tossir
Tiver dor de garganta
Estiver endefluxado
Estiver com o larynge irritado
Estiver rouco
As cordas vocaes estiverem fatigadas
Sair para um tempo humido
Estiver no lado de um doente contagioso
Penetrar em um logar poeirento
Soffrer de uma bronchite
For asthmatico
Estiver atacado de grippe
Soffrer de uma doença qualquer das vias respiratorias
Cantar, orar e professar

Em todos esses casos

— SEMPRE —

Use as Pastilhas Herber

Exijam sempre a palavra «HERBER»
Cuidado com as imitações

Caixa do Correio 1043

Automovel Gaggenau

Vende-se: força de 25-30 H.P., grande velocidade, economico. Rodas traseiras massiças. Grande carroserie, propria para mercadorias. Trata-se com A. Gonçalves, Alfandega 178, sobrado.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias — RUA S. JOSÉ — Teleph. 5.324 C.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem.
Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

Aos serralheiros e ferreiros

Vende-se grande quantidade de pedaços de ferro, cantoneiras, vergalhões, etc.; um grande lote de enxadas, machados e foices do Porto. Grande quantidade de pedaços de aço. Tudo por preço muito barato. Tratar com A. Gonçalves, Alfandega 178, sobrado.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José, 36, 2º andar.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 29 de setembro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

A MULATA — DO — :: CINEMA ::

Peça que bateu o record de bilheteria.

Em 9 de outubro — CARTA DE ALFINETES.

NO S. PEDRO

Espectaculo completo — A's 8 3|4

Fantoches do Diabo

Brevemente — WEIRYCK.

TRIANON

Empresa STAFFA & FRÓES — Companhia LEOPOLDO FRÓES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Domingo 29 de setembro — HOJE

A's 8 soirée: ás 10

Ultimas representações da famosa revista policial

A Rainha dos Apaches

Quatro actos de empolgante acção — LEOPOLDO FRÓES, no galante ...
Belmira de Almeida, Amalia Capitani, Attila de Moraes, Carlos Torres, H. Machado, Placido e todo o brilhante elenco deste theatro.
Scenarios de Jayme Silva e Lazary.
Amanhã — A's 8 e ás 10 — Unicas representações da notavel comedia — NO TEMPO ANTIGO — Em beneficio da Casa dos Artistas.
Terça-feira — Premiere da comedia burlesca — O Joven Presentino — Tres actos de Gastão Tojeiro.
2 de outubro — DIA DA CREANÇA — Matinée ás 16 horas.

Rotisserie Motta Bastos

Antigo Stadt München
Gabinetes no terraço
Amanhã: ostras frescas, ...

Deslumbrante e grandioso cozido especial

AOS DOENTES DO ESTOMAGO

... Villa Nova — Minas.

Tosse?
Tome Bronchulino.
Xarope de Umbauba composto do pharmaceutico Aristão Neves. Vidro 2$000. Em todas as pharmacias. Deposito: Drogaria Rodrigues.

Aos Srs. fabricantes de moveis

Percinta de juta para moveis

No deposito da fabrica: filial de Costa Moniz & C. — Rua General Camara 249. Tel. 4119 Norte — Rio de Janeiro.

Compram-se

Joias velhas ou novas de qualquer importancia, ... exigimos que sejam de boa procedencia. Joalheria ...
Rua Gonçalves Dias, 37
Accentam-se chamados, telephone Central ...

400 rs.

Chapéos de palha, muito novos; na "A Corbeille de Vime" Rua Sete de Setembro n. 211, perto da praça Tiradentes.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. O. — Nesta casa cobrem-se chapéos e tambem se concertam com perfeição.

Ternos a prestações

Avenida Rio Branco 135, 1º andar — Por cima do cinema Odeon

Massagista

MME. SA', diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas; gymnastica, ... paralysia, rheumatismo, ... do ventre e dos ... domicilio. — Rua S. José 57, sob. — Telephone C. 5.918.

JOIAS

Ouro Velho, Platina, 2$000
Compra-se e paga-se bem. ... casas de penhores. ... Bompet, 16. Rua Sachet.
Teleph. 2.531 C.

GERALDES & COMP.

Importadores de drogas, especialidades pharmaceuticas, artigos cirurgicos, de borracha etc. Fundas, cintas abdominaes, thermometros clinicos, meias elasticas para varizes. Vendas a varejo: preços baratissimos, balcão: rua Uruguayana ... entre Buenos Aires e Alfandega.

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO

A's 8 3|4 — Soirée

LUCIA

Exito enorme de OLGA SIMZIS

PALACE

O Conde - Barão

RECREIO

A's 8 3|4 — Soirée

"O Mestre de Forjas"

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

LYRICO — GUARANY.
PALACE — O CONDE-BARÃO.
RECREIO — ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

CASA DOS ARTISTAS

AMANHÃ — **SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1918** — AMANHÃ

O DIA DO ARTISTA

Grandes festivaes em todos os theatros desta Capital, gentilmente cedidos pelas respectivas empresas em beneficio do patrimonio desta benemerita instituição

Theatros da Empresa José Loureiro

Theatro Lyrico

Companhia LYRICA ITALIANA
Direcção do maestro
— CAV. DE ANGELIS —
A's 8 3|4

Unica representação da grandiosa opera do immortal maestro CARLOS GOMES

IL GUARANY

Cantada pelos grandes artistas: BALDRICH, DE FRANCESCHI, FIORE, MARIO PINHEIRO, e CACIOPPO.

Grande corpo de córos e numerosa comparsaria

Palace Theatre

COMPANHIA AURA ABRANCHES-CHABY PINHEIRO
A maior fabrica de gargalhadas TRES HORAS DE RISO!
Comedia burlesca em 3 actos

O Conde Barão

Extraordinario e retumbante exito de CHABY PINHEIRO, no Zé Maria (o Conde-Barão), AURA ABRANCHES, na Gigi (a Condessinha) e toda a companhia.
Grandioso successo do delicioso FADO CORRIDO, cantado pelo sympathico actor GRIJÓ, no 3º acto.
A's 8 3|4

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
de que faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA
Subirá á scena o magnifico drama em 5 actos, original do celebre escriptor francez OCTAVE FEUILLET

O romance d'um moço pobre

Margarida — ITALIA FAUSTA
Toma parte toda a companhia
A's 8 3|4

TRIANON

O PONTO PREFERIDO PELA ELITE CARIOCA
Empresa Staffa & Fróes
A's 7 3|4 e 9 3|4

Duas unicas representações da esplendida comedia em actos, original de distincto escriptor

No tempo antigo

— Successo garantido —

D. João,

Leopoldo Fróes

Toma parte toda a companhia

Noite de Riso

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

Theatro S. José

COMPANHIA NACIONAL
Fundada em 1 de julho de 1918
Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Regencia do maestro Bento Mossurunga

Tres sessões — Tres sessões
A's 7 3|4, 8 3|4 e 10 1|2

1ª sessão ás 7 3|4
A peça regional de grande successo

O MARROEIRO

2ª e 3ª sessões — ás 8 3|4 e 10 1|2

A mulata do cinema

Original de GASTÃO TOJEIRO e successo de ALFREDO SILVA e OTTILIA AMORIM

Toma parte toda a companhia

Na 3ª sessão, VARIADO ACTO DE CABARET, no qual tomam parte os artistas: Os Garridos, Carlos Abreu, Albertina Rodrigues, Edmundo André e outros.

Theatro S. Pedro

COMPANHIA NACIONAL
Fundada neste theatro, em 1914
Direcção de Augusto de Campos — Regente, maestro Verdi de Carvalho

A's 8 3|4
ESPECTACULO COMPLETO

5ª representação da apparatosa peça fantastica, em 3 actos e 12 quadros
original de FONSECA MOREIRA, musica do maestro brasileiro Verdi de Carvalho

Fantoches do Diabo

Toma parte toda a excellente companhia

DESLUMBRANTISSIMA MONTAGEM
Mise-en-scene de Antonio de Souza.

Pavilhão Fernandes

Empresa Emilio Fernandes & C.
Rua Figueira de Mello

Companhia de Variedades

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Grandes attracções!... O cançonetista Tamberlyck — Les Petits Gomes, no magnifico e surprehendente trabalho de equilibrio japonez

LE FIL DE FER A QUATRE

MISS ERNESTINA
Eximia atiradora chilena que só emprega as famosas balas marca U. M. C.
JUDITH BRAGA e OCT. MENEZES, nos celebres duettos.

Terminará o espectaculo com a engraçadissima comedia em 1 acto, pela Troupe GRILLO

Os milagres de Santo Antonio

— Novidades surprehendentes —

Cine-Theatro Yolanda

LARGO DA CANCELLA
Empresa M. de H. Leão
Attrahente centro de diversões — Ponto chic da elite de São Christovão
1ª PARTE

Na tela

Quando a vida nasceu

Emocionante film em 4 actos —
2ª PARTE
Verdadeiro detonador de gargalhadas
A hilariante comedia em 1 acto, original do escriptor Chagas Leite

NOITE DELICIOSA

Extraordinario successo da troupe artistica YOLANDA, sob a direcção do actor IVO LIMA (o IDOLO DO POVO).
3ª e 4ª PARTES
ACTO DE CABARET — Continuação do successo dos artistas brasileiros FERREIRA DA SILVA e A. ALBUQUERQUE, nas suas admiraveis canções e scenas comicas

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Theatro Polytepsia

NICTHEROY
Empresa ISAAC DE VASCONCELLOS
Companhia de revistas — Direcção do actor Alfredo Baptista
AS 7 HORAS
1ª PARTE
Será representada a revista em 3 actos, original de Luiz Leitão, musica do maestro Paulino Sacramento

EU AQUI... E ELLA LÁ

pelos artistas: Denegri, Maria Grillo, Amelia Alves, Laurinda de Oliveira, Elisa Dias, J. Gomes, Barreto, Peixotinho, Randolpho, A. Pires, M. de Oliveira, Luiz Ferreira e Oscar de Carvalho.

2ª PARTE
Uma comedia pelos artistas Julia Santos e Armando de Santos

3ª PARTE
ACTO DE CABARET no qual tomarão parte os artistas: Denegri, Amelia Alves, Esther, Juanita Costa, Augusto Soldá, Peixotinho

NOITE DE ALEGRIA

Os artistas agradecem

Os artistas theatraes esperam que o generoso e sempre humanitario publico do Rio de Janeiro, correspondendo ao seu appello, concorra aos espectaculos e ás noite festiva e memoravel, contribuindo assim para o mais grandioso ... construcção do ultimo refugio na velhice e na invalidez para aquelles que, durante toda a vida ... Theatro Dramatico e Theatro S. José, PALACE e LYRICO, bandas do Exercito, RECREIO DRAMATICO, S. JOSÉ, ... da Brigada Policial, Polytepsia, em Nictheroy, banda do Corpo de Policia do Estado do Rio.

A todos que se prestaram gentilmente a concorrer para o brilhantismo desta festa, a "CASA DOS ARTISTA" agradece do coração.